ANO 28.º SEXTA-FEIRA, 14 DE JANEIRO DE 1949 N.º 9385

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A vacinação dos marinheiros na Escola de Mecanicos da Armada

A vacina B. C. G.

de profilaxia anti-tuberculosa

começou a ser aplicada

ao pessoal da marinha de guerra

Pela primeira vez no nosso País, começou a aplicar-se a vacina anti-tuberculosa BCG (Bacilo Calmett-Guerin) e cabe á marinha de guerra a primazia de o fazer e também a honra de apontar o método como digno de ser imediatamente generalizado a todas as classes e a todas as idades.

A vacina BCG inventada em 1919 por dois homens de ciência franceses—o médico Calmete e o veterinário Guerin—entrou alguns anos depois num período de crise e de crepusculo, pois um erro, logo estudado e explicado cientificamente, ocasionou a morte a um certo numero de crianças francesas. Mas os inventores tinham o seu prestígio intacto e o invento voltou em breve a retomar a sua aura nos meios da ciência mundial, especialmente nos países nórdicos e mais tarde nos Estados Unidos. Tinha havido, de facto, um erro que não anulava o valor do invento. A vacina BCG representava um passo decisivo na profilaxia efectiva contra a tuberculose e, recentemente, na sua viagem de estudo ao estrangeiro, o chefe do Serviço de Saude Naval, sr. capitão de mar e guerra médico dr. Francisco Fonseca, obteve a certeza de que assim era e colheu preciosos elementos que trouxe para Lisboa, a fim de promover a adopção da vacina na nossa Armada.

Após alguns estudos daquele médico com o seu colega, também médico naval, sr. 1.º tenente dr. Raul Ribeiro, assen'ou-se em que este ultimo faria uma comunicação sobre o assunto, a qual se realizou há dias, no hospital da Marinha, sob a presidência do próprio ministro, sr. comandante Américo Tomás.

A vacinação dos marinheiros

O ministro ordenou que se adoptasse imediatamente na Armada a vacina BCG e que esse serviço principiasse pela Escola de Mecanicos, em Vila Franca de Xira, onde fomos surpreender esta manhã, três médicos da Marinha—os srs. drs. Francisco Fonseca, Raul Ribeiro e o da Escola, 1.º tenente dr. Latino—na tarefa da vacinação da marinhagem.

O 1.º e 2.º comandantes da escola, srs. capitão de mar e guerra Filipe Cas'ela e capitão-tenente Andrade e Silva, acolheram a Imprensa com a sua tradicional amabilidade e facilitaram-nos a missão e o contacto com os médicos que procedem áquele trabalho.

Os marinheiros são submetidos, primeiramente, á prova da tubercolina.. Se acusam reacção, não recebem a vacina, pois estão já imunizados por infecções que tenham tido na juventude. Caso contrário, são vacinados, num braço—tarefa simples, feita com grande rapidez, o que permite vacinar muitas dezenas de homens por dia.

Durante o trabalho da vacinação, que atinge também os novos marinheiros agora encorporados, o médico sr. dr. Raul Ribeiro falou-nos da necessidade de generalizar esta profilaxia a todo o País, ás escolas, ás oficinas, ás restantes forças armadas, aos dispensários e, enfim, a toda a gente, de uma maneira geral.

Impõe-se a generalização da vacina

Disse-nos o dr. Raul Ribeiro:

—Estes trabalhos que inaugurámos na Armada, melhor dizendo, no País, não são o que mais importam, ou os que mais se impõem.

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

«Cumpre-nos agir

na medida das nossas forças

para conseguirmos uma ordem mais perfeita»

—afirma a dr.ª Maria Isabel Aboim Inglês

O nome de Maria Isabel Aboim Inglês tem andado associado a todas as manifestações de actividade legal da Oposição ao regime vigente, nos ultimos anos. Viuva do engenheiro Carlos Aboim Inglês—espírito vivissimo que desde os bancos da escola revelou sempre o mais acrisolado amor pelas instituições democráticas—ficou assim ligada pelo casamento a uma familia de vincadas tradições republicanas. Dotada de uma inteligência brilhante e de uma rara energia, decidiu um dia—quando já lhe havia nascido o quinto filho—cursar a Faculdade de Letras, com o propósito confessado de ajudar o marido a educar os descendentes do casal. Afinal, quando o engenheiro Carlos Aboim Inglês faleceu, em 1942, esta senhora possuia, além das suas exemplares qualidades de mãe, um instrumento de trabalho que lhe havia de permitir, numa luta heróica, acabar de criar os filhos e educá-los nos principios traçados pelo pai. Desde então, com um animo extraordinário, tem sido a mãe desvelada dos seus cinco filhos e a sua verdadeira professora. A luta para o desempenho dessa dupla missão não lhe tem quebrado as energias, de tal forma que não se dispensa de cumprir o imperativo que se apresentou á sua consciência de mulher superior, no campo das ideias; mas ninguém poderá afirmar que a sua actividade politica tenha de algum modo prejudicado o seu papel de chefe de familia.

A dr.ª D. Maria Isabel Aboim Inglês, que se matriculou em 1938 na Faculdade de Letras de Lisboa, fez um curso brilhante e quatro anos depois da sua formatura foi convidada pelo conselho daquela escola superior, para assistente de Psicologia Esperimental. Tendo chegado a ser proposta para a regência de duas cadeiras na mesma Faculdade, por urgência de serviço, não recebeu a sanção superior. Desde então, a dr.ª D. Maria Isabel Aboim Inglês tem exercido o magistério, como professora de Filosofia e História do ensino particular, numa vida intensa, de verdadeira dedicação. O seu nome figura entre os proponentes da candidatura do sr. general Norton de Matos.

Por tudo isto se justifica, pois, o interesse com que procuramos a dr.ª D. Maria Isabel Aboim Inglês, para lhe pedir que nos explicasse as razões que a têm levado a desenvolver, paralelamente com a sua dupla missão de mãe e de professora, uma constante actividade política.

—A minha curiosidade—diz-nos—tem-se dirigido de preferência para estudos de sociologia por entender que merecem o nosso maior interesse as formas em que a humanidades se tem vindo estruturando. Fui criando assim o habito de compará-las e a opinião de que não devemos estimar a vida como um valor absoluto, mas sim pelo modo como o vivemos.

«E' dramático o panorama da historia, mas, acima de tudo, pungente o quadro das revoltas populares contra os tiranos, seguidas das repressões mais crueis e mais barbaras, até que, mais próximo de nós vemos o povo travar luta vitoriosa pela conquista das suas liberdades

(Continua na pág. central)

Ouvindo um dirigente

de um sindicato nacional

das classes metalúrgicas

MARIO SILVA D'AVILA

Quisemos ouvir, a propósito do actual momento político, um dirigente sindical que nos falasse, não só do que se refere á sua classe, mas, dum modo geral, á organização corporativa, e até das próximas eleições. E a pessoa escolhida foi o sr. Mário Silva d'Avila, da Comissão Administrativa do Sindicato Nacional dos Técnicos e Operários Metalurgicos e Metalo-Mecanicos do Distrito de Lisboa.

—Quando foi fundado o vosso sindicato?—perguntámos-lhe.

—Em Maio de 1947, portanto, há menos de dois anos. Isto prova que, ao contrário do que muitos profetizavam, a organização corporativa, longe de declinar, progride. Não desaparecem sindicatos, fundam-se novos, mesmo de classes onde, durante muito tempo, houve uma incompreensível relutancia em aproveitar os benefícios duma organização criada para disciplinar, orientar, defender e dignificar o trabalho, quando nós dantes não tinhamos nada!

—Quais são as pessoas beneficiadas pelo vosso sindicato?

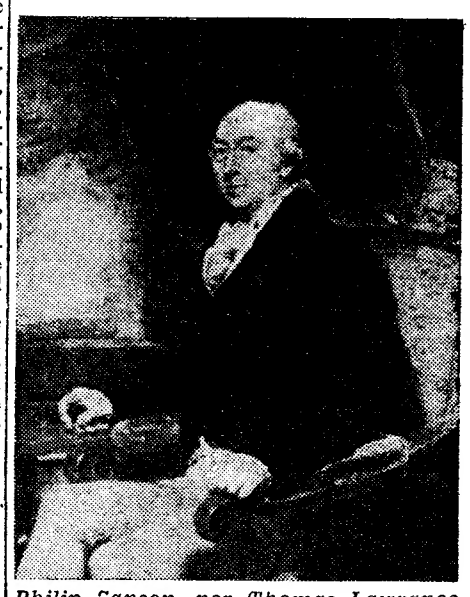
—Como a quotização não é obrigatória, temos apenas 2.500 sócios, mas os benefícios do sindicato estendem-se a todos os metalurgicos do distrito de Lisboa, cujos dirigentes são por ele defendidos. São diversos os casos colectivos de que temos tratado, abrangendo todos eles. Há um despacho de regulamentação do trabalho que diz respeito a todos os metalurgicos, e que tem sofrido, devido á actuação do sindicato, diversas alterações, sempre no sentido de beneficiar toda a classe. Vejamos, por exemplo, o que se passa com as férias pagas: estabeleceu-se um princípio muito curioso—o duma gratificação, em percentagem so-

(Continua na 10.ª pag.)

A exposição

de pintura inglesa

nas Janelas Verdes



Philip Lanson, por Thomas Lawrance

(Galeria Nacional de Londres).

No Museu Nacional de Arte Antiga, inaugura-se amanhã, oficialmente, uma magnifica exposição de pintura inglesa dos seculos XVIII e XIX, cuja organização se deve o British Council. Em três grande salas admiram-se algumas das mais belas obras da pintura inglesa daquelas epocas, pertencentes aos museus britanicos e o colecções particulares.

Os mestres como Gainsborough, Reynolds, Romney, Ramsay, Oquie, Laurence e Raeburn estão brilhantemente representados com retratos caracteristicos da pintura inglesa, dignos, delicados, perfeitos.

A pintura inglesa de paisagem, tão característica, está também magnificamente representada, e o impressionismo de Turner, de tão harmonicos tons. Cotman, Bonnington, Warde Cronce figuram entre os paisagistas e duma maneira geral, como se lê no sobrio e preciso catalogo da exposição «Encontram-se nela representados todos os aspectos mais importantes da arte britanica-retratos, paisagens e quadros de cenas desportivas». Lisboa pode realmente admirar um seculo da pintura britanica, de 1730 a 1830, e deve-o a uma comissão seleccionadora composta por sir Eric Maclagan, mr. William Gibson, mr. Humphrey Brooke, mr. Colin Agnew, mr. Philip Counard, mr. Oliver Millar, mr. Basil Taylor e o representante do Instituto Britanico em Portugal, brigadeiro Trawell Strong, e deve-se ainda á boa vontade e compreensão do director do Museu Nacional de Arte Antiga, dr. João Couto.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã á tarde, segundo previsão do Serviço Meteorologico Nacional:

No Continente—Regiões Norte e Central: Ceu limpo. Vento NE fraco a bonançoso. Visibilidade boa. Temperatura estacionária. Região Sul: Ceu limpo. Vento fraco variável. Visibilidade boa. Temperatura estacionária.

Na Costa—Zonas Norte e Central: Ceu limpo. Vento NE fraco a bonançoso. Visibilidade boa. Estado do mar: chão. Zona Sul: Ceu limpo. Vento fraco variável. Visibilidade boa. Estado do mar: chão.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Máxima, 14º,3; minima, 7º*. No mesmo dia do ano passado: *Máxima, 15º,9; minima, 6º,5.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, concerto pela banda de Caçadores 5; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, cançonetas; 20 e 25, musica ligeira sinfónica; 20 e 45, discos; 21, noticiário; 21 e 15, musica de tecla; 21 e 30, musica coral; 21 e 50, solos de instrumentos; 22 «Vozes do Mundo»; 22 e 30, «Personagens em busca de romance»; 22 e 45, programa eventual; 23 e 20, marchas; 23 e 30, reportagem da sessão promovida pela União Nacional em Loulé; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19, danças; 19 e 30, canções; 20, solos; 20 e 15, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, fantasia; 22, eventual; 22 e 30, actualidades; 23, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, musica de salão; 20 e 10, musica e conselhos uteis; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica variada; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, ópera; 23 e 15, musica portuguesa; 23 e 30, orquestras; 0, fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO L—União—Estrada de Benfica, 592, 594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide), (Tel. 58-181); Pa:uleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Alcantara—Av. da Republica, 74-A (Tel. 71379); Lusitana—Estrada das Amoreiras, 9 (á Av. de Roma); Lungenit, Ld.ª—Av. da Republica, 55-A (Tel. 72132); Cosmos—Av. de João Crisóstomo, 44-C (Tel. 40592); Império, Ld.ª—Rua de Filipe Folque, 40-A-B (Tel. 48002); Mundial, Ld.ª—Largo de D. Estefania, 9 (Tel. 45578); Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73 (Tel. 42239); Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333); M. V. Jesus & Filho, Suc.—Praça do Brasil, 3-C-D (Tel. 62347); Salutar—Rua B., 75-A-B, Bairro da Liberdade; Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 62857); Alb—Rua de Santana, á Lapa, 156 (Tel. 63562); Neves, Suc.—Rua da Bela Vist, á Lapa, 35 (Tel. 61251); S. Nunes Simões, H.º—Rua do Quelhas, 1 (Tel. 61275); Moreira—Rua de S. Bento, 380 (Tel. 62162); Fénix—Rua da Cruz dos Poiais, 52 (Tel. 21031); Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24 (Tel. 63117); Carrasco—Rua do Presidente Arriaga, 39; Nogueira—Rua da Creche, 2 (Tel. 27591); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel. 38249); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 37578); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39-185); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Caeiro—Rua de Angela Pinto, 32 (Tel. 49756); Lab.º Brasil (Do)—Rua de Alves Torgo, 29-31 (Tel. 46843); Délio—Rua dos Açores, 32 (Tel. 52338); Confiança—Av. do Almirante Rens, 46 (Tel. 42453); Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A; Morão—Largo da Graça, 63 (Tel. 23700); Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 23326); Ultramarnia—Rua de S. Paulo, 101 (Tel. 21771); Azevedo, Irmão & Veiga—R. da Misericórdia, 24 (Tel. 30981); Valadas—Rua da Madalena, 235 (Tel. 26260); Silva Carvalho—Rua dos Fanqueiros, 126 (Tel. 26575).

DEBATES DO J. U. B. A.

Continuam hoje, ás 21 e 30, na Casa do Alentejo, os debates promovidos pelo Jardim Universitário de Belas Artes.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Outono em flôr».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O vivo demónio».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O pirata da perna de pau».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Desculpa, ó Caetano».
COLISEU—A's 21 e 30—Nova companhia de circo.
S. LUIS—«Sonata de amor».
TIVOLI—«A culpa é do papá».
EDEN—«Carta duma desconhecida».
TRINDADE—«Louca por amor».
POLITEAMA—«Uma vida para dois».
GINASIO—«Cossacos contra Moscovo».
ODEON e PALACIO—«Não há rapazes maus!»
CAPITOLIO—«Abbott e Costello e a viuva alegre».
OLIMPIA—«Rapazes da rua».
TERRASSE e LIS—«O solteirão e a pequena».
LIS—«Ama sêca de calças».
REX—«Do ceu caiu uma estrela».
PROMOTORA—«Um beijo, um sonho e uma canção».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	820$	819$	820$
Consolidado 3 % T. 10	860$	859$	860$
Consolidado 3 1/2 T. 10	992$	991$	994$
Centenários 4 %	2.147$	—	2.147$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	974$	974$	975$
Idem 1943	—	964$	967$
Idem 1944	—	960$	962$
Externas 1.ª série	—	—	1.570$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.640$
Externas 3.ª série	—	1.620$	—
Externas 3.ª carimbadas	1.480$	—	1.480$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	—	260$
Acções			
Lisboa e Açores por ...	991$	991$	992$
Ultramarino op. T. p....	793$	792$	797$
Portugal port. T. p. ...	—	—	1.590$
Fidelidade	—	47.000$	51.000$
Mundial...	—	—	1.220$
Sagres	—	1.050$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	—	168$
Cimentos Tejo...	—	320$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	285$	300$
Crédito Predial port. ...	—	14$	14$
Gás Electricidade cupão	176$	176$	177$
Alto Alentejo cupão ...	194$	194$	195$
Industrial Aliança... ...	—	342$	355$
Portugal e Colónias ...	311$	310$	312$
Nac. Navegação T. p.	1.015$	1.012$	1.020$
Colonial de Navegação	—	965$	990$
Port. de Pesca T. p. ...	—	930$	933$
Tabacos Portugal cupão	362$	362$	363$
Port. Tabacos cupão ...	432$	430$	435$
União Eléctrica Port. ...	—	—	290$
Cassequel	933$	932$	934$
Agricola das Neves ...	—	1.165$	1.190$
Agricultura Colonial ...	609$	606$	609$
Açucar de Angola... ...	2.535$	2.525$	2.535$
Buzi	—	163$	165$
Ilha do Principe	—	1.240$	1.260$
Zambézia T. de 25 ...	98$	98$	98$
Moçambique	56$	56$	56$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	517$	515$	518$
Norte de Portugal 5 %	—	160$	—
União Eléctrica 4 1/2...	100$	100$	100$

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA. OURO. PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro, 109 — R. da Prata. 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabost

ORDEM DOS MEDICOS

Secção Regional de Lisboa

De harmonia com o disposto nos § § 1.º e 2.º do art. 24.º dos Estatutos convoco a Assembleia Regional de Lisboa da Ordem dos Médicos, para reunir no próximo dia 29 do mês corrente, na sede, Avenida da Liberdade, 65, 1.º, desta cidade, pelas 21 horas, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1.º—Discussão e votação do Relatório e Contas da Gerência relativos ao ano de 1948;

2.º—Apreciação e votação do orçamento para o ano de 1949.

Não havendo á hora marcada, numero legal de membros inscritos, fica feita a segunda convocação para uma hora depois.

Lisboa, 14 de Janeiro de 1949.

O Presidente da Assembleia Regional
a) *Luís Figueira*

PASTA MEDICINAL COUTO

TRATA — Gengivas descarnadas ou sangrentas.
EVITA — Estomatites mercuriais ou bismúticas.
MATA — Os micróbios da boca

MEIAS
Nylon-Dupont
todos os preços e qualidades
MEIA DE VIDRO
R. AUGUSTA, 158

Leiam o jornal humoristico
Sempre Fixe

O PORTO PELO TELEFONE

Ministro das Comunicações

PORTO, 14.—No «rápido» chegou esta tarde á estação das Devezas, o sr. coronel Gomes de Araujo, ministro das Comunicações, que vem ao Norte para inaugurar ámanhã a linha férrea Celorico de Basto ao Arco de Baulhe. Ao acto assistem, além de outras entidades, os srs. engenheiros Vasco Ramalho e Espregueira Mendes.

A viagem de S. Bento ao Arco de Baulhe será feita em comboios especiais á Livração, e de ali ao terminus da linha. O comboio sai de S. Bento e não tem paragem em Campanhã.

O sr. ministro das Comunicações foi recebido na estação das Devezas pelo chefe do distrito e pelo comandante da 1.ª Região Militar. O sr. coronel Gomes de Araujo visitará ao fim da tarde a Exposição de Obras Publicas instalada há dias no Palácio de Cristal.

300 contos para os Bombeiros Voluntários do Porto

O chefe do distrito vai esta tarde visitar as obras em construção do novo quartel dos Bombeiros Voluntários do Porto, iniciadas há já alguns anos e custeadas por subscrições, festas e donativos.

Por comunicação ontem recebida do Governo Civil, em resposta a um pedido feito pelo dr. Antão Santos da Cunha ao ministro das Obras Publicas, sabe-se que aquele membro do Governo concedeu á gloriosa e antiga associação um subsidio de 300 contos.

Novo director do Serviço de Urbanização

No gabinete da presidência da Camara Municipal do Porto foi esta manhã empossado no cargo de director dos Serviços de Urbanização e Obras o sr. eng. João de Brito e Cunha. Falaram os srs. drs. Luís de Pina, presidente do Município, Coelho de Oliveira, Corte Real e Sousa Machado. O empossado agradeceu as referências que lhe foram feitas.

Movimento marítimo

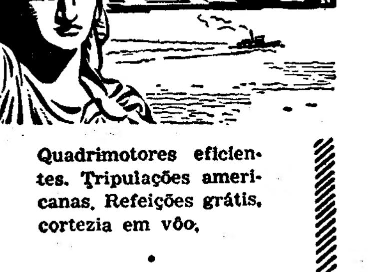
Entraram em Leixões os vapores: suiço «Laupen», sueco «Siwa» e inglês «Free-Man-Hafch».
No Douro entrou o vapor sueco «Miner».

Falecimento

Na sua residência, na Praça do Coronel Pacheco, 48, faleceu o funcionário superior da Camara, aposentado, sr. Jorge Cruz Lopes do Rei, de 60 anos. O funeral, a cargo da Cala Xavier, Filho, efectua-se ámanhã, ás 15 e 30, para o cemitério de Paranhos.

Nicóla no Porto

Cozinha caseira. Pratos regionais, almoços 12$00 e 16$00. Jantares e Ceias. R. Bonjardim, 120—Tel. 21029.

TWA PARA AMERICA

Quadrimotores eficientes. Tripulações americanas. Refeições grátis, cortezia em vôo.

ATENAS
ROMA

Ligações para as grandes cidades mundiais. Veja o seu agente de viagens ou a TWA
Av. Ant. Aug. de Aguiar, 17-A — Tel. 53151-53152

TWA
TRANS WORLD AIRLINE
U.S.A. EUROPA AFRICA ASIA

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

OS CERTIFICADOS FALSOS—Foram hoje enviados ao tribunal da Boa Hora José Francisco Rego e João Pedro Beltrão de Sousa, o primeiro escriturário e o segundo continuo do Arquivo de Identificação Criminal e Policial, que falsificaram certificados de Registo Criminal, para que certos individuos pudéssem tirar cartas de motoristas.

QUEIXA DE FURTO—Na Policia Judiciária queixou-se Américo Lourenço Lima, Rua do Sol, a Chelas, 41, contra um individuo que lhe furtou uma pulseira de ouro no valor de 3 mil escudos e mais 2 mil escudos em dinheiro.

UMA GRANDE «GEMADA» — Foi preso António de Oliveira Branco, por ter furtado a Joaquim Alves, Rua Sabino de Sousa, 38, quantidades de ovos avaliados em dois mil escudos.

PRISÃO DE UM COBRADOR—A Secção de Justiça da P. S. P. prendeu Antonio João dos Santos, ex-cobrador da Associação de Socorros Mutuos Aliança Mutualista, por ter gasto em proveito próprio a quantia de 9.131$70, proveniente de cobranças. O preso confessou o crime e foi enviado á Policia Judiciaria.

CENTRO CULTURAL PORTUGUÊS

Amanhã, 15, ás 21 e 30, o sr. João Barreto de Atalayão, realiza uma conferência sobre «Cinema—Suas finalidades», na sede do Centro Cultural Português, na Calçada do Marquês de Abrantes, 128-2.º.

CAMPISMO

Em comemoração do II aniversario do Clube de Campismo de Lisboa, realiza-se hoje, pelas 21 e 30, no Ateneu Comercial de Lisboa, uma festa destinada aos sócios deste clube e a suas familias.

No domingo, haverá um passeio á Serra de Monsanto com visita á nova casa-abrigo. A concentração faz-se ás 9 e 30, no jardim das Amoreiras.

CONFERENCIAS

O sr. J. Luís Fuzeta fará depois de amanhã, ás 16 horas, no Liceu Camões, uma conferência em que dirá «Porque sou cristão».

BRINDES E CALENDARIOS

Da direcção em Portugal do Comissariado Geral Belga de Turismo, recebemos um artistico calendário para o ano corrente, com a reprodução dum retrato de Jacqueline van Caestre, de Pedro Paulo Rubens.

ATENEU FERROVIÁRIO

Amanhã, sábado, á noite, a banda do Ateneu Ferroviário vai encerrar as festas do XIV aniversário da sua fundação com um concerto a realizar na cantina da C. P., á Calçada do Duque. O programa, dirigido pelo maestro Leonel Ferreira, inclui «Lénito», de Leonel Ferreira; «Suite Alentejana» (n.º 3 final), de Luís de Freitas Branco; «Rapsódia Ribeirinha», de J. Silva Marques; «Brisas Ribatejanas», de J. Fernandes Fão; «Uvas do Douro» (1.ª fantasia popular), de Duarte Ferreira (Pestana), e «Prólogo da Sinfonia Camoneana n.º 2», de Rui Coelho.

Colaboram no programa as sr.as D. Maria Ondina Gonçalves Pinto e D. Maria Fernanda Neves Vieira que dirão versos e traçarão a biografia dos autores apresentados.

A' Serra da Estrela

Cedem-se 3 lugares em bom carro. Partida dia 15 e chegada a 17. Informa telef. 27516.

PARA PINTAR PAREDES
use MURÁGUA
uma tinta que se prepara em 10 minutos, seca em 10 horas e dura 10 anos
A' venda nas boas Drogarias
Agentes Gerais para o Império Português
MARIO COSTA & C.ª, Ltdª.
PORTO Rua do Almada, 30-1.º Telefone 25571
R. Ferregial de Baixo, 31-1.º Telefone 24343 LISBOA

A PRESTAÇÕES
SEM FIADOR
RELÓGIOS
PATECK—OMEGA—INTERNATIONAL—LONGINES—ZENITH
JOIAS - PULSEIRAS - PRATAS
MAIORES PRAZOS
PRESTAÇÕES MAIS SUAVES
Exposição e venda sem intermediários
RUA DA VITORIA, 73, 1.º
(Esquina da R. do Ouro)

VILA FRANCA

Domingo, 16 de Janeiro de 1949, ás 15,45

GRANDE ACONTECIMENTO TAURINO

Manuel dos Santos
e Augusto Gomes

dois valorosos «espadas» portugueses

num sensacional mano-a-mano na lide de quatro dos seis novilhos-touros de Francisco dos Santos, o ganadero que maior interesse despertou nos ultimos festivais de 1948.

A cavalo, o popular e alegre

JOSE' CASIMIRO

que tão grande triunfo alcançou recentemente em Vila Franca

Para este interessante festival abriu hoje, ás 10 horas, a bilheteira na praça dos Restauradores, 65 e depois de ámanhã, á mesma hora, nas bilheteiras da praça. Marcações no Café Central, em Vila Franca.

Teatro Nacional D. Maria II

HOJE, às 21 e 30, 2.ª Récita de Assinatura, com a peça em 3 actos de Júlio Dantas

Outono em Flor

Domingo, «Matinee» para Crianças — «As Aventuras do Capitão Bonifrate»

LUSO

Palacio de S. Roque

— Telef 32889 —

Animador *Filipe Pinto*

HOJE

NOIT LUSA

com

AMALIA

(A Alma do Fado)

acompanhada pelos seus guitarristas privativos **RAUL NERI** e **SANTOS MOREIRA. CANÇÕES** por **TONI DE MATOS. FADOS** por **Maria da Conceição, Manuel Fernandes, Isabel Silva** e **Armando Gonçalves.** Acompanhamentos por **António Bessa** e **Miguel Ramos.**

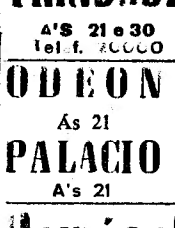
N. B.—AMALIA canta ás 11 horas e á 1 da madrugada.

TERÇA-FEIRA, 25: FESTA ARTISTICA DE

FILIPE PINTO

Solar da Alegria

Praça da Alegria — Tel. 2 4282



Ivete Pessoa

A's 21 e 30—Numeros de exibição pela Orquestra Tipica de Guitarras. Fados por: MARIA GALÉ, IVETE PESSOA, o cantor FRANCISCO VIEIRA, MARIO PANINHO, ANTONIO PIRES, canções de Coimbra por XAVIER PINTO, e o ás do riso JOAQUIM CORDEIRO. Amanhã, reposição da peça de Frederico de Brito—HISTORIA DO VELHO FADO. Domingo, «MATINEE».

Atenção publico!

Os ciclistas fantasistas Gray and Suzy nas mais vertiginosas fantasias acrobáticas, super-atracção da nova companhia de circo do Coliseu. Amanhã, «matinée»

Os hilariantes Clodoks os mais espantosos acrobatas burlescos

Um dos numeros mais estonteantes da nova companhia de circo do Coliseu é a super-maravilha do ciclismo Gray and Suzy. São considerados em Inglaterra os mais extraordinários artistas-fantasistas do volante na pista. Embora o publico já tenha visto, vários numeros do genero, Gray and Suzy batem todos os «records», convertendo as máquinas em verdadeiros cavalos, em cujo selim, executam as mais fantásticas e vertiginosas acrobacias. Estas e outras dezenas de maravilhas tornam, de facto, a companhia do Coliseu, a melhor de todas. Amanhã, ás 16 horas, «matinée». A sala tem aquecimento.

PUBLICAÇÕES

Revista Técnica Phillips

E' o seguinte o sumário do n.º 10 do tomo IX da «Revista Técnica Philips»: «O sistema de reprodução fotográfica metal-diazóico», por R. J. H. Alink, C. J. Dippel e K. J. Keuning; «Aberrações ópticas nas lentes e espelhos», por W. de Groot; «Amplificação constante apesar da variabilidade dos elementos do circuito», por J. J. Zaalberg van Zelst; «Verificação da marcha dos relógios por meio dum oscilógrafo de raios catódicos», por H. van Suchtelen.

FILMES CASTELLO LOPES apresenta,

amanhã, no **CONDES,** um filme de **AMOR** e de **AVENTURA,** baseado na célebre personagem de **ALEXANDRE DUMAS** com LOUIS HAYWARD e BARBARA BRITTON

O REGRESSO DE MONTE CRISTO

AM NHÃ: Estreia da bailarina e cantora norte-americana

DAINA

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

HOJE: estreia da grande atracção

VIOLLETA and SPRING

EM PLENO TRIUNFO AS SUPER-ATRACÇÕES

MARIO ROSSI y su Orquestra

TRIO ALONSO

Rosita Montaña
Maruja Herrero
Maruja Navarrete

Carmelita de Cordoba. Mary-Mey, Carmen Egea, Blanka Kunzler, Conchita Canoil e Mabel Valencia

Aos domingos das 17,30 ás 20 h. Chás-Dançantes com todas as atracções

Abertura ás 22 h. 1.ª parte de variedades ás 0,15 horas

CRISTAL

Bar-Dancing da Moda

Sensacional e novo programa com

AMALIA GARCY — ESTHER DE MURILLO

PURITA WILDEN e a extraordinária atracção

CONSTANT & LINDA

MÚSICA ALEGRE E CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS

CARAVANA e **THE ROYAL JAZZ**

Brevemente-uma sensacional estreia

AOS SABADOS E DOMINGOS das 17,30 ás 20 h.

Chás-Dançantes

com todas as atracções

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR

R. da Glória - Telef. 25140

Um sensacional êxito das HERMANAS DISDIER

e um brilhantíssimo programa de atracções internacionais

MERCEDES ROMERO — LOLITA SANCHEZ — CARIOCA MOHAGREB — CONCHITA BRETON

A FAMOSA ORQUESTRA **ALMEIDA CRUZ** com a vocalista **Julieta Rodrigues**

OLIMPIA CLUB

- O mais animado - dancing de Lisboa

UM GRANDIOSO E SENSACIONAL PROGRAMA DE ATRACÇÕES

Carmelita del Rio — Anita Pagan
O formidável Ballet Maravillas
Carmen Ubilla — Orquestra Olimpia

SOLAR DO MARCENEIRO

No Solar do Marceneiro, ao principio da Estráda de Odivelas, antes do Senhor Roubado, há todas as noites fado antigo, por Alfredo Marceneiro, e guitarradas, por José Marques e Armando Silva. Cozinha portuguesa.

LEIAM

Sempre fixe

Leiam o jornal humoristico

Sempre fixe

VARIEDADES

Hoje em 2 sessões A's 20,30 e 22,45
Ultima semana do êxito de gargalhada
O formidavel espectáculo comico

Desculpa, ó Caetano!

com **VASCO SANTANA, ALVARO PEREIRA, Elvira Velez** e **Barroso Lopes**

Domingo: «matinée» ás 16 horas

VA' AO APOLO

Todas as noites, ás 20 e 45 e 22 e 45

A comédia para rir

O VIVO DEMONIO

com **Laura Alves, Hortense Luz, Assis Pacheco, Igrejas Caeiro** e **José Amaro**

Domingo: «matinee» ás 16 horas

MARIA VITORIA

A's 20 30 e 22,45

Um êxito de gargalhada

Com a nova revista fantasia popular

O Pirata da Perna de Pau!

com **Mirita Casimiro, Costinha, Teresa Gomes, Luiza Durão, Eugenio Salvador** à frente dum variado elenco

com Carlos Leal no «compere» e Fernanda Baptista em 2 fados

Domingo «matinée» ás 16 horas

São Luiz

Sonata de Amor

filme inspirado nas melhores obras musicais, com Katherine Hepburn e Paul Henreid

Telef. 27172-A's 21 e 30 «Matinées» diárias

EDEN

Grande estreia!

Carta duma desconhecida

Baseado na novela de Stefan Zweig, com Joan Fontaine e Louis Jourdan

Telef. 20768 — S 21.30

TRINDADE

5.ª semana

LOUCA POR AMOR

Uma genial creação de **AURORA BAUTISTA** a maior actriz dramatica de Espanha

A'S 21 e 30 Telef. 20000 «Matinées» diarias

ODEON

Ás 21

PALACIO

A's 21

PROGRAMA DUPLO

A Grande Aurora com PIERINO GAMBA

Não há rapazes maus! com Raúl de Carvalho

«Matinees» diarias

GINÁSIO

Cossacos Contra Moscovo

com Irasema Dilian e Amedeo Nazzari

Tel. 20556 Hoje ás 21 e 30 «Matinées» diárias

LIS

Tel. 48560 A's 21 e 15

O Solteirão e a Pequena Viagem Perigosa

TIVOLI

2.ª semana

A Culpa é do Papá

Grandiosa comédia com Irene Dunne e William Powell

A'S 21,30 Telefone 50595 «Matinees» diarias

Politeama

TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30

Exito tofal do filme português

UMA VIDA PARA DOIS

com Virgilio Teixeira, Leonor Maia e Almeida Araujo

CONDES

FERIAS PERIGOSAS

Filme de espionagem, acção e amor, com PAT O'BRIEN e RUTH WARRICK

A'S 21 30 Telef. 22523 «Matinées» diarias

CAPITOLIO

2. semana de gargalhada

Abbott Costello e a Viuva Alegre

com Marjorie Main

Telef. 27493 Hoje ás 21 e 30

REX

Telef. 24655 A's 21 e 15

Do Ceu Caiu Uma Estrela
ESCANDALO FAMILIAR

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15

O Solteirão e a Pequena VIAGEM PERIGOSA

CASINO ESTORIL

A's 21 e 0

A Casa da Cobiça

com Keiron Moore

◀ TEATROS E CINEMAS ▶

Teatro de S. Carlos

O segundo espectáculo de Bailado

Temos sempre redobrado respeito quando temos de falar — de longe em longe—sobre bailados. E' o que nos acontece agora, a respeito do 2.º programa apresentado pelo Circulo de Iniciação Coregráfica, sob a responsabilidade de Margarida de Abreu, em S. Carlos.

E' obrigação começar por enaltecer a força de vontade e os dotes de organização que são precisos para procurar concretamente estabelecer os fundamentos de uma escola de bailado a serio. E' uma obra titanica, a ser levada a bom fim. Mas será isso razão suficiente para calar as reservas que há a fazer na apreciação do espectáculo? Não seria comodismo, simplesmente, o que nos resolvia, a nós também, a copiar, mais ou menos, dos propósitos publicados pela valorosa corégrafa portuguesa, o suficiente para compôr uma noticia grata a todos?

A grande estreia da noite era a «Polaca heroica», sobre musica de Chopin, orquestrada por Jaime Silva (filho), (que assumia a condução do conjunto instrumental). Apresentavam-se nela as vedetas Fernando Lima, Ana Maria, Amélia Mata, e também a prometedora Ruth de Aragão—e o corpo de baile, feminino e masculino. Começaremos por referir-nos ao çonjunto, notando-se a preocupação de que todas as raparigas saibam dançar em «pontas», o que é um bom principio, evidentemente; mas não é menos imprescindivel a variedade e disciplina dos passos e das atitudes. Justamente, a condução da coregrafia é prejudicada por quebras na movimentação, falta de progressão de interesse, impossibilidade de aproveitar o brilhante final da composição do bailado, tirando partido do furor bélico da mais famosa das Polacas de Chouin, que rompe depois de outros variados trechos do mesmo autor. Não é para admirar que Margarida de Abreu não consiga tão cedo um resultado completo; do que se fez na referida «Polaca Heroica», chega-se á conclusão (ou chegamos nós á conclusão) de que é preciso trabalhar sempre mais, num sentido que permita que as possibilidades de bom profissionalismo aniquilem o que ainda possa haver, presentemente, de amadorismo.

Também o trabalho de orquestração do maestro Jaime Silva (filho) lutava com problemas quase impossiveis de resolver, na «Polaca» em lá bemol, sobretudo. O piano, erguido a não sonhadas alturas, não se deixa substituir sem mais nem menos por instrumentos de sôpro e violinos bem intencionados. No entanto, notamos bastante habilidade no arranjo, assim como não faltou segurança á batuta.

Quem nos tinha cativado já antes da «Polaca Heroica», aonde voltou a brilhar sem esforço, foi a solista Ana Maria, graciosa, talentosa, e bem treinada. Fernando Lima, com uma técnica razoavel, no geral, em que se destacam os saltos em diagonal, dá boa colaboração a Ana Maria. Ambos tinham enriquecido o programa com a 1.ª apresentação de um «Pas-de-deux» á maneira clássica do século passado, com musica de Tschaikowsky. Amélia Mata, na «Polaca heróica», deu igualmente provas de bailarina verdadeira, fina e sensivel.

Outra montagem de pequeno elenco «Tito e Berenice», sempre musica do inesgotávelmente favoráved Tschaikowsky, deu-nos outra modalidade que pretende ascender á tragédia grande estilo. Não é da nossa predilecção, mesmo quando a subscreve um Serge Lifar; e seja como for, era muito pesado para Bento José de Camara e para Agueda Sena, embora gentil (e muito festejada, diga-se de passagem).

Temos Abilio de Matos e Silva em conta de figurinista com aptidões, Jorge Rosa convenceu-nos menos, apesar de se reclamar dos frescos de Pompeia—mas trata-se de uma primeira tentativa se não estamos em erro. E o cenário de A. Matos e Silva para a «Polaca» não tem fundura.

O espectáculo tinha começado com as «Tagides», que teve para nós o interesse de demonstrar os animadores progressos verificados nos bailados que se lhe seguiram.

FRANCINE BENOIT

Atrás do reposteiro

Duas companhias de declamação devem iniciar, no próximo mês de Fevereiro, as suas projectadas «tournées» á provincia. Com o mesmo destino devem seguir, depois, outras duas companhias de género musicado. Segundo se afirma, é a falta de teatros em Lisboa que força estes artistas a pegarem nas malas para estas repetidas digressões.

—E' no dia 25 deste mês que Filipe Pinto realiza a sua festa artistica no Luso.

—A comédia, «A mulher de nós dois», em ensaios no teatro Apolo, só deve ser estreada naquele teatro depois da quadra de Entrudo.

—Está marcada para hoje, no teatro Republica, do Rio de Janeiro, a estreia da revista «Tiro-Liro», ultima peça do repertório da companhia portuguesa no Brasil.

—E' provável que a companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro, antes de terminar a sua época actual no teatro Nacional D. Maria II, vá fazer uma curta temporada ao Porto, aonde não foi o ano passado.

—O conjunto artistico dirigido pelo ilusionista português Conde de Aguilar está, presentemente, a trabalhar em Valência.

—A «História do Velho Fado», de Frederico de Brito, volta a representar-se ámanhã e depois no palco do Solar da Alegria.

—No «Sud-Express» partem ámanhã para Paris os artistas brasileiros Elsa Gomes e André Villon, assim como o secretário da companhia, Alvaro de Assunção, os quais, no seu regresso a Lisboa, antes de seguirem para o Brasil, visitarão Madrid.

—A cantora Graziela Barreto vai tomar parte na festa da sua colega Maria Galvão, que no dia 1 de Fevereiro se realiza no «Diplomático».

—Terminou o seu contrato com a emprêsa do Solar da Alegria o actor Octávio de Matos.

A estreia desta noite

no teatro Nacional

Fez ha dias meio seculo—5 de Janeiro—que se estreou como autor dramático um poeta, que pouco mais tinha que vinte e dois anos, que as letras portuguesas mal conheciam, mas no qual a critica reparara já, ajustando o monoculo convencional da atenção sobre aquele esgrouviado aluno de Medicina, que dava então o braço a Manuel Penteado. Julio Dantas apresentara no D. Amélia «O que morreu de amor».

Correram cinquenta anos—toda uma vida de homem de letras e quase uma vida de academico (1908). Julio Dantas, a primeira figura literária e de dramaturgo do seu país de entre os vivos—apresenta esta noite no D. Maria a sua 19.ª peça de teatro original. Intitula-se «Outono em flor», e o seu exito de expectativa está na correspondência dos triunfos da carreira de um mestre indiscutivel da cena portuguesa. O homem que nos legou «A Severa», a «Santa Inquisição», a «Ceia dos Cardeais», e «Paço de Veiros», que traduziu ou adaptou maravilhas da literatura dramática universal—talento multiforme de historiografo, de ensaista, de romancista, de cronista e de contista, poeta sempre, artista sempre—tem jus áquela expectativa, que vai reunir, na Casa de Garrett, a fina flor do dilentantismo literário e da crítica mais séria, a qual, aliás, no decorrer de meio seculo, nem sempre se limitou a exalça-lo.

São umas bodas de ouro. «Outono em flor», alta comedia cuja acção se passa nos meados do século XIX, com singular esplendor, por uma companhia que capricha em honrar o Teatro português e em cujo desempenho participam Palmira Bastos, Maria Matos, Amelia Rey Colaço, Eunice Muñoz, Erico Braga e Robles Monteiro, nos principais papeis.

Nesta peça não pode deixar de transparecer o poeta, o artista, o subtil analista de caracteres, o grande senhor do Teatro português.

TRINDADE

HOJE E TODOS OS DIAS ÀS 21,30
ÀS 15,30 A PREÇOS REDUZIDOS

O MAIOR ACONTECIMENTO CINEMATOGRAFICO DOS ULTIMOS TEMPOS

UM GRANDE EXITO
INTEIRAMENTE FEITO PELO PUBLICO

5.ª SEMANA

AURORA BAUTISTA * FERNANDO REY
LOUCA POR AMOR

Um espectáculo emocionante, arrebatador.
Grandioso como a história de amor que o inspirou

Bailados em S. Carlos

«Polaca Heroica» e «Concerto de Schuman» repetem-se amanhã, em «matinée»

Muitas vezes se acusa o publico português de não encorajar os espectáculos nacionais. Mas a verdade é que, quando em presença de realizações superiores, o seu entusiasmo transborda e se torna, ele próprio, o mais eficiente veiculo da propaganda. Tal foi a sua atitude em presença das criações coregráficas «Concerto de Schumann» e «Polaca Heroica» (Chopin), ámanhã apresentadas mais uma vez em S. Carlos, em «matinée», pelas 16 e 45, e sem exigências de etiqueta, como preferem os intelectuais. «Concerto de Schumann» é um bailado abstracto ao nivel dos de Ballanchine e de Asthon, como escreveu Ernesto Nunes no «Diário Popular»; «Polaca Heroica» é uma coregrafia vigorosa e sumptuosa, de concepção extremamente original, onde é «perturbante» a harmonia entre a musica e a dança e onde, como também assinalou João Freitas Branco em «O Século», há momentos que nada temem ao confronto com o bailado «Sinfonia Fantástica» de Marsine, o ano passado visto no Coliseu.

Também o publico não negou justiça ao nivel técnico dos bailarinos e do corpo de baile do Circulo de Iniciação Coregráfica, «superior ao dos «ballets» que nos têm visitado», conforme já em Maio passado escreveu Jorge de Faria no «Diário da Manhã». Em especial, os noveis já notáveis bailarinos Ana Maria e Fernando Lima, a primeira com a sua presença de «autentica vedeta» (Fernando Fragoso, no «Diário de Notícias), o segundo com os seus prodigiosos saltos, de maravilhosa beleza, tornaram-se o alvo das simpatias gerais.

Razão tinha Robert Helpmann, em Outubro de 1946, quando, com a penetração critica que caracteriza os verdadeiros artistas, afirmava que «Portugal tinha encontrado a sua Ninette de Valois».

Primeiras exibições

«Uma vida para dois», no Politeama

Inicialmente é boa a ideia deste filme português que ontem vimos no Politeama: dois rapazes que se unem na mesma miseria, que vivem como se fossem só um, na indumentária e em tudo, e que se apaixonam pela mesma rapariga com quem um dia partilham o quarto. Um deles tem que desaparecer, e tudo acabaria aqui se num filme português houvesse possibilidade de tratar o têma em profundidade e extensão. O realizador e autor da ideia, Armando Miranda, compreendeu a dificuldade e prolongou o conflito com uma intriga que parte duma falsificação e acaba mal, para o falsificador, entenda-se.

O nosso camarada Cristiano Lima escreveu os diálogos, fluentes, naturais, literarias as frases finais, justificadamente porque o próprio personagem que as profere é um autor dramático.

Armando Miranda provou ganhar em experiencia, e foi cuidadoso, honesto, dando-nos um filme limpo, e com fotografia quasi correcta, e som geralmente razoavel. Os três personagens do drama, entenderam-no, e entenderam-se entre si, Virgilio Teixeira confirmando as suas boas qualidades, como Leonor Maia, e Almeida Araujo revelando as suas. Em episódicas aparições, dois actores, Raul de Carvalho, magnifico, e Costinha, e em intervenções musicais, Maria Clara e Piçarra. Jaime Mendes compos uma convincente peça musical que é bem executada pela Orquestra Sinfónica de Silva Pereira. Trata-se, enfim, dum filme português que merece ser visto, interessante, e bem lançado. Como complemento figura no programa um jornal português.—«*Visor 58*».

Roberto Rossellini

passa amanhã em Lisboa

No avião da T. W. A., que passará ámanhã por Lisboa, ás 0 horas, viaja, de Roma para Nova York, o famoso director cinematográfico Roberto Rossellini, cujo recente filme «Paisan» mereceu o prémio dos criticos americanos ao melhor dos dez filmes do ano.

Baile de Agronomia

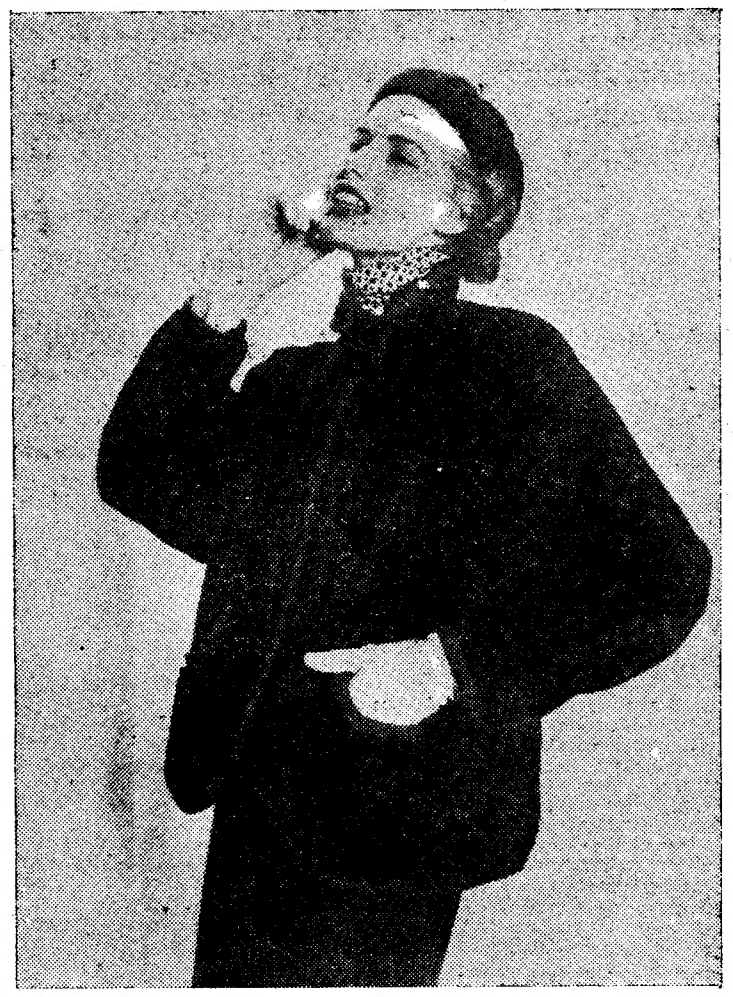
Amanhã, pelas 16 horas, na

Casa do Alentejo

Colaboram: Margarida Amaral, Maria Amélia Simões, Luís Piçarra, Humberto Madeira, o quarteto «Star Dust» e a Orquestra Constellation, com Art Carneiro.

PAGINA DA Mulher

SIMPLICIDADE



Gracioso, elegante, simples e cómodo casaco, debruado na orla, na gola e nos bolsos. O seu sentido de à-vontade dá-lhe um sabor de elegancia digno de nota

A MODA PARA ELAS

A 'esquerda um vestido confeccionado com dois tecidos diferentes.

Ao centro, um casaco a três quartos, confeccionado com fazenda grossa.

A' direita, casaco de fazenda leve, com guarnição de pele na gola e «empiecement».

Para usar em casa

Para uso caseiro têm as nossas leitoras estes três modelos á escolha. O modelo da esquerda compõe-se de fazenda escura com botões de metal dourado.

O modelo da direita compõe-se de calça e blusa solta de fazenda.

O modelo do centro é um vestido de fazenda num corte sobrio e elegante.

Os moldes para qualquer destas «toilettes», feitos por medidas indicadas pelas nossas leitoras, importam em 20$00, com o porte gratis.

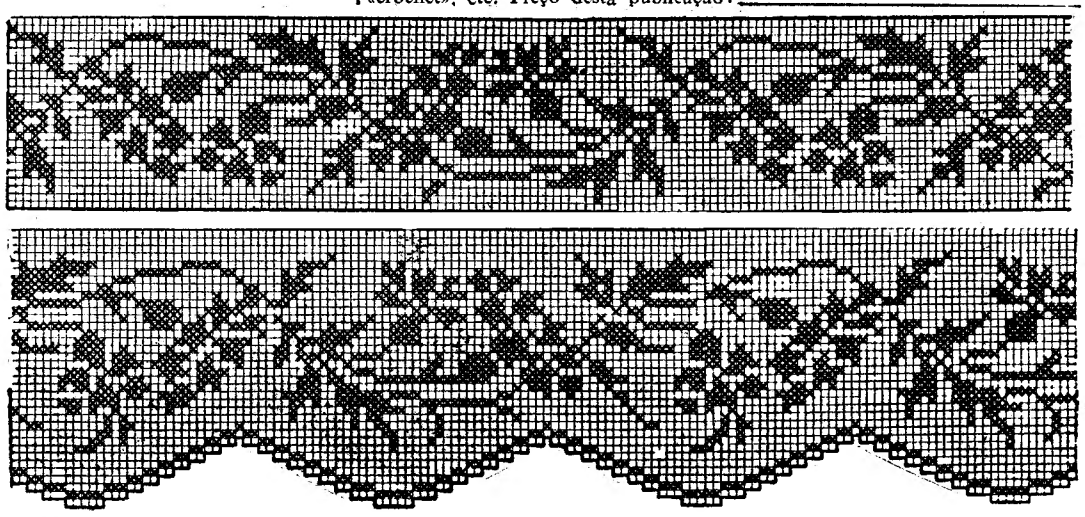
Entremeio e renda de «crochet»

Este entremeio mede, na largura, 0m,12 e a renda mede 0m,14. Para atingir estas dimensões deve ser realizado, na malha de abertos e fechados e na malha inglesa, com algodão mercer Corrente, branco ou cru, n.º 60 e agulha de barbela n. º11. Estes dois desenhos no tamanho natural e com os cantos encontra-se na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 18, que contém muitos outros desenhos para roupas de cama e de mesa, adornos do lar e do vestuário feminino e infantil, ponto de cruz, rendas, entremeios e «napperons» de «crochet», etc. Preço desta publicação mensal: avulso, 3$50, assinatura, a partir de qualquer numero, um ano, 40$00; seis meses, 20$00; três meses, 10$00, pago adiantadamente.

Os numeros isolados devem ser pagos também adiantadamente em dinheiro, selos ou valores de correio.

As assinaturas de seis meses e de um ano podem ser cobradas pelo correio. O porte é gratis, excepto nas remessas de numeros isolados que sejam pedidos contra reembolso.

Neste caso importa em 3$50 sobre o valor total da encomenda. Os pedidos, directamente ou pelo correio, devem ser feitos á Página da Mulher, «Diario de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.



Pergunte para saber

Bacalhau recheado

Um bacalhau pequenino que peses 500 grs.; 500 grs. de batatas; 2 cenouras; 1 cebola; azeitonas; meio decilitro de azeite; 1 colher, das de sopa, de manteiga; sumo de limão. Toma-se o bacalhau demolhado, tira-se-lhe a espinha central, escama-se e esfrega-se pelos dois lados com limão e alho esmagado. Cozem-se as batatas a vapor esmagam-se no esmagador, enquanto quentes, e junta-se-lhes a manteiga. Coze-se a cenoura e corta-se em bocadinhos, assim como as azeitonas dessencaroçadas. Toma-se uma pequena parte do puré, (a necessária para rechear o bacalhau) misturam-se-lhe as cenouras já cortadas, recheia-se o bacalhau que se coze com uma agulha e fio forte. Coloca-se em seguida numa assadeira, rega-se com o azeite e sumo de limão, põem-se-lhe em cima rodelas da cebola e leva-se ao forno a assar tendo o cuidado de o regar repetidas vezes com o môlho que vai deixando. Estando assado dos dois lados coloca-se na travessa, tira-se-lhe com jeito o fio com que está cozido, cerca-se com o restante puré que se ornamenta com a outra cenoura cozida, rega-se tudo com o môlho que ficou na assadeira e serve-se.

Grelos á Provinciana

750 grs. de grelos; 1 cebola; 2 dentes de alho; 2 decilitros de azeite; 4 ovos. Escolhem-se os grelos tirando-lhes as partes mais duras e põem-se a cozer em água e sal. Em seguida escorrem-se sem se deixarem arrefecer.

Põe-se a caçarola ao lume com o azeite, a cebola cortada fininha e os alhos esmagados. Tapa-se a caçarola e deixa-se refogar. Logo que estejam bem cozidos a cebola e os alhos, (sem alourar) deitam-se dentro os grelos, tapa-se a caçarola e de novo fica a refogar lentamente. Cinco minutos antes de serem servidos os grelos, põe-se a caçarola em cheio sobre o lume para que ferva bem. Abrem-se uma covinhas entre os grelos, com a colher de pau e em cada uma se abre um ovo fresco, tapando-se imediatamente a caçarola e retirando do lume deixa-se ao lado do calor para que os ovos coalhem sem ficarem cozidos. Servem-se na própria caçarola.

Coelho recheado

Depois do coelho esfolado e limpo corta-se-lhe a cabeça, que se põe a cozer, e põe-se o coelho numa marinada de vinho branco, alhos esmagados, sal e pimenta. Tomam-se os miudos do coelho, a carne da cabeça que se desossa, e 60 grs. de toucinho. Pica-se tudo e leva-se a refogar com uma cebolinha picada. Recheia-se o coelho com este picado e leva-se a assar com o molho da marinada e um pouco de banha.

CULINÁRIA

Maria Amélia — As manchas da roupa que sejam recentemente produzidas pelo suor costumam sair com uma lavagem feita em água com amoniaco na percentagem de uma chicara de água e duas colheres de amoniaco.

A. J. L. — O casaquinho de veludo usa-se mas torna a «toilette» pretensiosa. Como diz ser uma pessoa modesta que «vai todos os dias para o trabalho com o seu casaquinho curto» parece-nos mais acertada a sua confecção com um bom tecido de fazenda que até para agasalhar é mais recomendável.

Ana Julia—O algodão mercer Corrente n.º 50 a 70 dá quadriculados com 4 milimetros aproximadamente sendo trabalhado com agulhas n.º 9 a 11. Querendo que os quadriculados fiquem maiores empregue o algodão com um numero mais baixo e querendo que fiquem mais pequenos empregue algodão com numero mais alto. As agulhas devem ser escolhidas em relação á linha e também, nelas, os numeros baixos correspondem á maior espessura.

Gulosa de bons petiscos—Para fazer sonhos de camarões empregue 200 grs. de camarões cozidos e descascados; 200 grs. de farinha; igual porção de água; 1 colher de manteiga; azeite para fritar; 2 ovos.

Cozem-se os camarões em água a ferver á qual se junta um ramo de salsa e uma cebola, sal e pimenta necessárias. Guarda-se a água da cozedura que se côa e descascam-se os camarões. Toma-se a água e farinha em partes iguais, misturam-se sem deixar fazer grumos e leva-se ao lume até ficar bem cozida. Retira-se do lume, junta-se a manteiga e mexe-se para que ela derreta e se encorpore na massa. Depois vão-se abrindo os ovos, sobre ela, um de cada vez batendo sempre. Por fim juntam-se-lhes os camarões descascados. Põe-se então ao lume um pequeno tachinho onde se deita azeite até meio, deixa-se ferver e vão-se-lhe deitando colheradas de massa que deve enfolar, formando os sonhos. Vão-se batendo com um garfo, para que se voltem e fiquem lourinhos por todos os lados. Escorrem-se e dispõem-se na travessa com umas folhinhas de salsa.

Uma futura noiva — Geralmente a noiva encarrega-se das suas roupas de vestuário e de todas as roupas de casa.

Um pedido

A C. P. agradece que lhe indiquem as deficiencias notadas nos seus serviços. O publico é ainda o melhor informador.

Madame Cardoso
ALTA COSTURA
Telefone 43506
Rua Viriato, 8 - 3.º D.º

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.º Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

Senhoras, regulai o inteslino com
LAXAX
Laxativo infalivel e óptimo regulador intestinal próprio para o sexo feminino.
Vende-se nas Farmácias

CASACOS DE PELES
O maior sortido em todas as qualidades de peles. Modelos Parisienses e Americanos. Limpamos, transformamos e consertamos. Fábrica de peles Rio Jamor, Rua de Santa Justa, 75, 2.º. Telefone 21732.

ECOS

E' notável o movimento renovador que, em matéria de revistas literárias e políticas, se tem operado no Brasil desde a queda do presidente Vargas.

Além das magnificas publicações que, em vários Estados, têm ultimamente aparecido como expoentes duma actividade intelectual intensa que carece de expedir a sua Mensagem, várias outras no Rio e em S. Paulo exprimem fortes correntes de ideias e de opiniões de gente, nem toda nova em idade, mas toda pletórica de vida interior.

De vez em quando, chegam-nos provas de inquietação intelectual e da força criadora de grupos literários e científicos de primeira plana das duas Metrópoles e da capital do Rio Grande do Sul, onde «Provincia de S. Paulo» continua a sua marcha triunfal de grande revista regional e nacional, ao mesmo tempo que orgão do luso-brasilismo mais expressivo, qualificado e irradiante.

Entre as revistas cariocas e paulistas categorizadas «Política e Letras» tem também um lugar verdadeiramente áparte.

Dirige-a Odylo Costa Filho e no seu conselho de direcção figuram, entre muitos outros, os escritores Tristão de Atayde, Armando Fontes, Carlos Drumond de Andrade, Erico Veríssimo, Gastão Cruls, Luís Camilo de Oliveira Neto, Manuel Bandeira, Octávio Tarquinio de Sousa, Paulo Duarte e Rodrigo de Melo Franco de Andrade. Com estes, estão políticos como Hamilton Nogueira e Milton de Campos (desde que, vítima de brutal atentado, dele desapareceu a cativante mocidade de Virgílio de Melo Franco) ou ainda homens de acção como Guilherme Guinle.

A simples enumeração destes nomes, tantos deles com relevante projecção no nosso País, basta para indicar a possança intelectual e a independência crítica da publicação em que o exame dos acontecimentos políticos, económicos, literários, científicos e artísticos e a sua anotação são feitos sem hesitação de interesses criados nem respeito por lugares comuns.

Salientem-se nos numeros ultimos de «Política e Letras» que temos presentes, algumas notas da maior flagrancia sobre os portugueses do Rio de Janeiro que, mesmo na sua sintética visão, não deixam de, atrás das pessoas realmente notáveis ou simplesmente notórias, focar, no conjunto humilde e laborioso da colónia, algumas simples, nobres e doces figuras que mereciam realmente luzir na nossa admiração colectiva.

■

Prossegue a campanha eleitoral com entusiasmo, entre situacionistas e oposicionistas. Aparte um ou outro incidente destoante, cada qual se bate urbanamente pela sua causa. Apesar de há muito tempo estas lutas decorrerem apagadamente, vê-se que as ideias e os princípios renascem e recobram a perdida eloquência.

A liberdade é como a palavra de Jesus —dá vida aos mortos e alegria aos misantropos. O País manifesta interesse crescente pela grande competição:

—«Quem sairá vencedor? Que altos destinos nos esperam? Portugal, patriota e republicano, será o eleito dos eleitos?...».

O passado nada tem dum pesadelo, nem o futuro duma utopia. Quando os homens discutem, compreendendo-se e respeitando-se, dão uma prova evidente de que o espírito, mesmo na hora das polémicas, é uma realidade insofismável.

■

Acerca de Marshall que se retirou da política activa, todos reconhecem que era uma das grandes figuras do Governo americano. O jornal «Le Monde» diz dele o seguinte:

—Chefe do estado-maior do exército americano, durante a guerra, organizou esse exército com o sucesso que se sabe, desempenhou um papel preponderante na direcção das operações, inspirou a escolha do general Eisenhower como comandante-chefe. Encarregado de missão na China, entregou-se a uma investigação meticulosa e objectiva cujas conclusões dominam, desde então, a política americana neste país...

Foram 10 anos de trabalho intenso e esgotante. A operação a que teve de sujeitar-se ultimamente debilitou-lhe as forças. Os seus amigos, que velam pelo autor do «plano Marshall», acreditam que ele, mais tarde, depois de completamente restabelecido, voltará á sua fecunda actividade.

As sessões promovidas pela Oposição

Esta noite, em Moscavide, realiza-se uma sessão de propaganda da candidatura da Oposição. Preside o escritor sr. dr. Casais Monteiro e serão oradores a sr.ª dr.ª Maria Isabel Aboim Inglês, dr. Mayer Garção, Mário Soares e António Pereira.

—Amanhã realiza-se em S. João da Madeira uma sessão promovida pela Oposição, cuja comissão local é presidida pelo sr. Quintino José da Silva e constituida pelos srs. dr. Jorge Domingues, dr. Reinaldo de Almeida, Durbalino da Silva Duarte, Armando Gomes de Bastos, João de Oliveira Pinto, José Terra Junior, José Fernandes Martins, José Ferreira de Araujo Oliveira, António José da Silva e Manuel da Costa Sousa.

—Em Castelo Branco, iniciam-se as actividades de propaganda no próximo dia 14, com uma reunião da comissão distrital num dos salões do Cine-Teatro Vaz Preto.

—A comissão distrital de Viana do Castelo promove no dia 22, á noite, uma sessão de propaganda que se deverá realizar no Teatro Sá de Miranda, daquela cidade.

Uma reunião em Beja

BEJA, 14 — (Pelo telefone). — Esta tarde reuniram-se com o governador civil de Beja, os presidentes das camaras municipais do distrito que trataram de assuntos de ordem administrativa e politico referentes ao próximo acto eleitoral, ocupando-se tambem da crise de trabalho rural, para cuja solução o ministro das Obras Publicas acaba de conceder uma importante verba. Os presidentes das camaras reunram-se depois com o presidente distrital da União Nacional, a fim de tratarem da propaganda neste distrito da candidatura do sr. marechal Carmona.

Três comícios em Luanda

LUANDA, 13.—Uma comissão presidida pelo advogado sr. dr. Simões Raposo solicitou do presidente da Camara a cedência do recinto vedado do Estadio Municipal para que nele se efectuassem, nos dias 16 e 31 do corrente e 6 de Fevereiro, sessões de propaganda da Oposição democrática, a favor da candidatura do sr. general Norton de Matos á presidência da Republica. O documento foi assinado pelos srs. drs. Simões Raposo, Eugénio Ferreira, Miguel Nepomoceno e Salviano Terra e pelos srs. Carlos Saraiva, Isidoro Teixeira, A. Gomes Azevedo, Ivo Campos Araujo, José Maria Valpaços, Miguel A. Gomes, José Maia Cortesão, Mário Coutinho Silva, João Pereira Santos, Armindo Ribeiro Vida, Aníbal Gonçalves, Fernando Sá, J. Baptista Pais, António Martins, António Mendes Figueiredo, Gabriel Vilela, Guilherme Leitão, Nicolau Augusto dos Santos, José Pereira Ribeiro, Francisco Fernandes, Manuel Lourenço, Carlos Gomes, Santos Dias, Mariano Vieira Amaral e Vicente Marques. O pedido foi deferido pelo presidente da Camara. —(Lusitania).

ARSENAL DO ALFEITE

Publicaremos ámanhã uma carta do administrador do Arsenal do Alfeite, que esclarece afirmações feitas pelo comandante Moreira de Campos ao «Diário de Lisboa» em relação áquele arsenal.

LAFÕES

Excelente Vinho de Mesa
COMPLEMENTO DELICIOSO PARA BÔAS REFEIÇÕES
Procure-o nos bons estabelecimentos
ou na ADEGA COOPERATIVA DA REGIÃO DE LAFÕES
em S. PEDRO DO SUL

Á VENDA NAS BOAS CASAS

A organização do ensino

e o seu funcionamento

criticados pela sr.ª dr.ª Maria Isabel Aboim Inglês

(Continuação da 1.ª pág.)

e direitos. O ideal de justiça, que a humanidade lentamente vem conhecendo, obtem assim, por cada vitoria, uma concretização histórica que aumenta a sua força de realidade. E até aqueles que, não podendo pensá-la realizavel, a julgam apenas um ideal ingenuo, acabam por integrar também na consciencia as suas novas expressões concretas.

E acrescenta:

— Aliás, dum ideal o que pode dizer-se é que é pouco ou muito elevado, que transcende em maior ou menor grau as concepções expressas em formas vulgares da vida. E, como esta é obra do homem, o ideal é a reacção dos homens superiores e portanto ainda uma expressão de realidade que outros desdenham ou se esforçam por destruir.

Justificação de uma atitude

—E' portanto a observação da História que mostra a sua atitude?!

—Não é só isso. A par da reflexão sobre o passado, não deixo de observar com atenção a forma que reveste ha vinte e dois anos a sociedade em que vivo, verificando com profunda magoa a falta dos valores que podiam dignificá-la. Tendo constituido familia numerosa, tenho vindo a fortalecer cada vez mais a consciencia do que me cabe, como a cada um de nós, portugueses, uma parcela de responsabilidade pela vida em que colectivamente vivemos.

—Discorda, pois, da indiferença que muitos manifestam ainda em relação aos problemas colectivos?

—Evidentemente. Ao contrário do que muitos pensam, julgo que a situação de chefe de familia não deve amortecer a nossa consciencia de cidadania; antes pelo contrário a deve reforçar, porque as formas de vida que estruturamos não interessam unicamente á nossa limitada existência, pois a prolongamos já e a projectamos no futuro pela existência dos nossos filhos.

Reforçando o seu pensamento, afirma:

—Os que pensam que o «status» de cidadão é incompativel com o de chefe de familia e se alheiam da «causa publica», criando uma indiferença politica, pensam erradamente, não vendo que somos todos fatalmente cidadãos dum Estado, que a nossa vida depende intimamente duma organização social.

—Mas essa ideia não está generalizada...

—Com efeito, o que é espantoso, quando são iguais os deveres do Estado, resultantes da intima relação que a ele nos prende: a generalidade dos cidadãos tem de pagar impostos e todos os do sexo masculino estão sujeitos ao serviço militar obrigatório. Isto para referir apenas duas das multiplas relações existentes.

«A consciencia deste facto, longe de levar-nos ao alheamento, deve, logicamente, fazer-nos mergulhar na reflexão politica que nos permita um controle inteligente da acção governativa.

—E' em pensamento que a leva a justificar uma acção política efectiva?

—Sim. Cumpre-nos agir na medida das nossas forças, avaliando-as sempre generosamente para larga e constante acção no sentido de contribuirmos para uma ordem sempre mais perfeita—«ordem que não é produto espontaneo das sociedades, mas filha da inteligência e da autoridade», como disse ainda há pouco o chefe do Governo.

E com vivacidade, acrescenta:

—Isto é, porém, errado se pensarmos que pode ser o produto da inteligência e da autoridade dum só homem. Este erro é fundamental, constituindo mesmo a base de toda a divergência política entre a Oposição e o actual regime. E' este erro que há vinte e dois anos traz o País em amargura e o conduz ao seu aniquilamento se o deixarem perdurar. Este erro exprime a essencia do absolutismo por oposição á Democracia, segundo a qual, pelo contrário, a ordem social é o fruto da inteligência de todos pela expressão e discussão livre das opiniões, isto é, o fruto duma autoridade que emana da vontade do povo.

A cultura do povo

—Objecta-se, no entanto, que o nível da educação do noso povo é ainda muito baixo...

—Bem sei. Mas é preciso pensarmos que a inteligência é fruto da experiência na luta diária pela resolução dos problemas que a vida cria. Não devemos, pois, negar ao povo um papel primordial nessa luta, a responsabilidade de intervir na organização social. A questão está em que se procure desenovlver por todas as formas a cultura. Um regime de ditadura faz tudo, pelo contrário, para a diminuir.

—Como assim?

—Negado o direito de reunião e de associação políticas, canalizando o seu instinto gregario e o seu instinto de luta para as actividades desportivas exclusivamente, representado para o futebol, em que mais se exercitam os pés do que a cabeça. Veja-se como faz organizar em todos os feriados um grande desafio.

—Não concorda com o desenvolvimento das actividades desportivas?

—De modo algum. Não condeno as actividades desportivas, que julgo até de grande interesse, quando bem praticadas. Afirmo apenas que entre nós tambem não são dirigidas para a sua verdadeira finalidade. O mais grave, a meu ver, é que tudo o que se faz não tem contrapartida para o desenvolvimento mental do povo.

—As suas palavras traduzem uma discordancia com o que se faz no campo da instrução.

—Claro. O ensino está organizado para não permitir uma verdadeira cultura e, mesmo assim, é limitado numa minoria com possibilidades económicas de o obter. E' bem elucidativo o que se fez neste sentido com a reforma do ensino técnico, o ensino de que mais aproveitaria a classe popular. Por falta de recursos ficou muito reduzida a frequência depois da recente reforma.

PROVAS DE DOUTORAMENTO

na Faculdade de Ciências

Na Faculdade de Ciências prestou hoje provas para a obtenção do titulo de professor agregado do grupo de fisica o sr. dr. Amaro Joaquim Monteiro. O ponto versou sobre «propagação da energia electro-magnética nos meios dotados de dispersão e absorpção». Do juri, presidido pelo sr. dr. José Gabriel Pinto Coelho, reitor da Universidade de Lisboa, fizeram parte o sr. dr. Pereira Forjaz, director da Faculdade de Ciências, e todos os professores catedráticos e jubilados. Foram arguentes os srs. prof. Amorim Ferreira, da Faculdade de Ciências, e prof. António da Silveira, do Instituto Superior Técnico.

Exposição de fotografias

Inaugurou-se esta tarde a II Exposição de Fotografias na Casa Vaultier. São 64 trabalhos, alguns de muito boa marca, tendo o juri conferido 18 menções honrosas de diversas categorias. A exposição está aberta todos os dias uteis, das 9 ás 12 e 30 e das 14 ás 19, no «stand» de exposição da Secção de Motores daquela casa, Largo Vitorino Damásio, 1-B.

O prolongamento da linha férrea do Vale do Tâmega

Inaugura-se amanhã, sabado, o novo troço da via férrea de Celorico da Beira a Arco de Baulhe, prolongamento da linha do Tamega, que tem a sua origem na estação de Livração. O primeiro troço, até Amarante, foi aberto á exploração em 1908; de Amarante a Chapa, em 1923; de Chapa a Celorico da Basto, em 1936.

Por motivo da inauguração, o sr. ministro das Comunicações desloca-se ao Norte, sendo acompanhado pelos srs. eng. Vasco Ramalho, director geral dos Caminhos de Ferro; eng. Espregueira Mendes, director geral da C. P.; além de outros técnicos ferroviários.

A cerimonia inaugural efectua-se amanhã, de manhã, partindo o ministro e outros convidados, ás 10 horas, em comboio especial, para Arco de Baulhe, onde deverão chegar ás 11 horas, sendo recebidos pelos srs. governadores civis de Braga e Vila Real, presidentes das Camaras Municipais de Cabeceiras, Celorico e Mondim e outras individualidades de representação local.

O comboio especial chegará a Arco de Baulhe pelas 11 horas, seguindo-se uma visita á povoação, onde será inaugurada uma feira de gado bovino, que passa a realizar-se nos dias 15 e ultimo de cada mês. Depois, em Mondim de Basto, efectuar-se-á um almoço em honra do sr. ministro das Comunicações.

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES · BANQUETES · ALMOÇOS · JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

Evitem os licores em demasia
Mas não evitem as joias, são elas a maior segurança do vosso futuro.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA, Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa)

DR.ª M. ISABEL ABOIM INGLÊS

E comenta:

—Felizmente, porém, e exactamente porque é má, esta acção educativa não é eficiente e anda no ar um sopro de sã doutrina política, que respiramos e nos dá vida. O Governo deu perfeitamente conta deste facto e pela ultima reforma do ensino liceal procurou subtrair a juventude a esse ambiente social, apesar de tudo incontrolável. Prisão sem grades, porque é prisão do espírito, os estudantes permanecem todo o dia na escola, onde lhes é fornecido em cada disciplina um texto unico, sendo pela mesma reforma os professores proibidos de fornecerem quaisquer apontamentos. Quer dizer: ou toda a competência pedagógica é oficialmente reconhecida como residindo apenas na comissão de professores que há-de aprovar os compêndios e aos restantes se concede sómente a de os recitarem com fidelidade perante os alunos e ouvirem destes e classificarem os seus monólogos recitativos, o que é uma injuria para uns e outros; ou então temos de pensar que este ponto da reforma é a consagração pela lei, apesar de tudo que nela e depois se diga em contrário, da excelência do ensino dogmático.

E declara:

—Faço justiça aos professores, pensando que muitos deles reprovam o ensino da autoridade tanto como o dr. Marcelo Caetano e não gostem de exercê-lo. Mas, ao contrário desse professor, não são livres de ensinar a seu gosto.

Observamos á nossa entrevistada que as suas palavras traduzem sempre o seu acrisolado amor á liberdade e perguntamos-lhe o que entende sobre esta expressão.

Conceito da liberdade

—Vem-nos com o ar que respiramos o amor pelas liberdades e pela Liberdade, absorvendo-o a amplos pulmões, porque não nos repugna o ideal e sabemos amá-lo e lutar por ele. Penso que ela é a própria condição da liberdade humana. Que é um ideal que o homem foi elaborando no decurso da sua história e a que tem ido dando as suas expressões políticas. Mas a forma política que reveste traduz uma realidade económica. Isto vai sendo hoje perfeitamente compreendido.

«E' por isso que vemos afirmar-se hoje cada vez mais a luta por uma situação económica digna como condição de independência moral. A maioria tem apenas o seu trabalho como arma de luta, e o trabalho tem em nossos dias, sobretudo após as destruições maciças da guerra, uma importancia capital. Todos os grandes homens de Estado, responsáveis, o confessam. As reivindicações tomam consequentemente nesse campo enorme relevo. Esta relação entre o trabalho e o desenvolvimento do Estado é um facto. A relação entre a independência económica ou bem-estar e a liberdade politica é-o tambem. O próprio presidente do Conselho reconhece esta ultima quando diz, numa passagem do seu ultimo discurso, ser um homem pobre, mas, enfim, pelo seu trabalho, um homem independente, para afirmar a seguir que é um homem livre.

Continuando, diz:

—Julgo ser esta a ambição de todos: terem pelo seu trabalho dentro da colectividade uma situação independente que lhes permita não mendigar favores ou ter de recorrer á caridade. E como isto pressupõe uma organização de Estado compatível, lutamos todos por conseguí-la sabendo que essa organização implica a intervenção de todos nós. Esta é a razão por que queremos um regime democrático.

Sem permitir interrupção, a sr.ª D. Maria Isabel Aboim Inglês declara ainda:

—E' verdade que estas reivindicações económicas e políticas parecem ao nosso Governo «atitudes terroristas». Esta luta contra o medo parece-me na verdade uma questão das mais essenciais, que implica, antes de tudo, uma vitória da nossa consciencia sobre nós próprios.

E a terminar:

—A propósito, citou recordando uma frase do P.e António Vieira, num sermão em que incitava á luta contra Castela: «Portugueses, não vos temeis de Castela, temei-vos de vós próprios».

Publicaremos ámanhã uma notável entrevista com o sr. dr. Ulisses Cortês, secretário geral do Ministério da Justiça, membro da comisão executiva da U. N., em que responde ao manifesto do Partido Socialista e ás objecções apresentadas contra a acção do Ministério das Obras Publicas.

As sessões de propaganda
da União Nacional

Amanhã, 15, realiza-se em Elvas uma sessão de propaganda da União Nacional, da candidatura do sr. marechal Carmona, Os oradores são os srs. drs. Ribeiro Seixas, Joaquim Valente, Reis e Moura e tenente-coronel Vaz Monteiro.

—A sessão de propaganda da União Nacional em Santarem efectua-se depois de amanhã. Usarão da palavra os srs. drs. Proença Duarte, Albino dos Reis, Rui de Macedo, engenheiro André Navarro e major Botelho Moniz.

—No próximo dia 17, haverá uma sessão de propaganda em Alcobaça, a que presidirá o sr. dr. Trigo de Negreiros, subsecretario de Estado da Assistencia, falando, além deste membro do Governo, os srs. drs. Alberto de Araujo, Bento Coelho da Rocha e Amaral Pyrrait.

—Nos dias 18 e 19, respectivamente, o sr. dr. Luis Leite Pinto, subsecretario de Estado da Educação Nacional, presidirá a sessões em Lagos e Portimão. Na primeira falarão os srs. drs. Formosinho Sanches, Gonçalo Mesquitela, Gonçalves Rapazote, Castelo Branco e Guerreiro Telo; e na segunda os srs. drs. Bento Caldas, Arnaud Pombeiro, João de Matos Pereira e João Cardoso e comandante Henrique Tenreiro

—No distrito de Braga, haverá as seguintes sessões: em Famalicão, no dia 19, ás 21 e 30; em Vila Verde, no dia 22, ás 14 e 30; em Terras do Bouro, no dia 24, ás 14 e 15; em Celorico de Basto, no dia 23, ás 15 horas; em Fafe, no dia 26, ás 14 e 30; e em Povoa de Lanhoso, no dia 27, ás 14 e 30.

—No dia 6 de Fevereiro, realiza-se em Beja uma sessão, presidida pelo sr. professor Cavaleiro Ferreira, ministro da Justiça, na qual falarão os srs. drs. França Vigon, Antonio Rapazote, Matos Taquenho, Gonçalo Mesquitela e coronel Ricardo Durão.

—Nas sessões que vão realizar-se na ilha Terceira, falarão, entre outros, os srs. drs. Francisco Lourenço Valadão Junior, José Correia Bretão, Joaquim da Rocha Alves, Eliseu Roby Pato, Manuel de Meneses, Manuel Flores Brasil e engenheiro-agronomo Manuel Brás; e nas ilhas do Faial, das Flores e do Corvo, os srs. drs. Linhares de Andrade, Silva Peixoto, engenheiro-agronomo Ribeiro da Silva, engenheiro Rodrigues Pinolo, drs. Humberto Santos, Manuel Machugo e Alberto Campos Medeiros.

400 distribuidores de leite
foram hoje colhidos
na rede da fiscalização

Dado o numero de reclamações sobre a qualidade de leite em Lisboa, a Direcção dos Serviços da Fiscalização, com uma brigada técnica da Inspecção das Industrias Agricolas, procedeu hoje a uma fiscalização intensa. A esta verdadeira batida assistiram o director da Fiscalização, sr. capitão Silva Pais, chefe do corpo de Fiscalização, sr. Lopes de Almeida, adjunto Leite da Cunha, chefe de Zona Abreu e todo o pessoal da fiscalização e o regente agricola Gutierres, da Inspecção Geral de Industria Agricola. Em seis pontos da cidade foram colocadas brigadas de fiscais, ás 6 horas, que, á medida que os distribuidores de leite iam aparecendo, os conduziam em furgonetas, para os postos de concentração, onde ali era feita a análise sobre a densidade dos leites. Estes postos encontravam-se instalados na sede da 3.ª Zona, Rua Sinel Cordes, que abrangia todos os leiteiros das Avenidas Novas; no Mercado de Arroios, Xabregas, Jardim Zoológico e Calçada da Estrela.

Quatrocentos leiteiros distribuidores foram conduzidos aos postos, onde se fizeram 500 análises. Dum modo geral, o leite encontrava-se em bom estado de consumo.

Esta inspecção de surpresa deixou os leiteiros um tanto ou quanto desorientados. O estado de algumas vasilhas mereceu certos e justificados reparos a algumas pessoas.

Na Zona da Rua Sinel Cordes, foram 150 distribuidores; no Mercado de Arroios, 60; em Xabregas, 70; no Jardim da Estrela, 60 e no Jardim Zoológico, 60.

O trabalho de análises durou em todos estes postos três horas.

O sr. capitão Silva Pais disse-nos que está a estudar um novo plano de fiscalização a todos os estabelecimentos de venda de leite, assim como uma nova forma de fiscalizar os distribuidores de leite aos domicilios, em colaboração com o pessoal da Inspecção das Industrias agrcolas.

MORADIA
em
CASCAIS

Vende-se, junto ao Parque, a estrear, 16 divisões e garage. Aquecimento central. Isenta. Telefone 74783.

A vacina B. C. G.
começou a ser utilizada na marinha de guerra

(Continuação da 1.ª pag.)

Principalmente, impõem-se estes trabalhos em todos os organismos de população infantil, onde a imposição do método é facilitada por uma organização já existente, onde as crianças se encontrem reunidas, registadas, e mesmo já observadas sob o ponto de vista clínico. Assim, por exemplo, far-se-ia trabalho util, de um alcance social extraordinário, nos asilos, nas colónias balneares, e outros organismos de beneficência, onde grande numero de crianças se acha registado em ficheiros clínicos, facilitando os testes necessários á vacinação.

«Se os trabalhos na Armada—disse-nos—são queridos pelo que de protecção conferem ao marinheiro, não esquecemos a maior valia do método na criança nascitura, no amamentado e no adolescente. Estes sim, justificam o método amplamente. Entretanto, também o adulto aproveita e muito em ser vacinado. Mas, aqui, há restrições a fazer. Grande percentagem dos adultos está já em estado de não aproveitar da vacina. São os que reagem positivamente á tuberculina (pequena prova feita na pele, com o conhecido produto extraido dos bacilos). Se a reacção é negativa, estão aptos a fazer a vacinação, porque este facto atesta que ainda o individuo não entrou sériamente em conflito com o bacilo.

—E no caso contrário?

—Se não entrou ainda em conflito com o bacilo, encontra-se no estado chamado anérgico, estado considerado de muito risco para com o contágio, pois são estes, os negativos, as vitimas fatais da agressividade do bacilo. Numa palavra, esets anérgicos (negativos) são os não imunizados, são os que, quando infectados, fazem uma tuberculose evolutiva grave. Os positivos, chamados alérgicos, estão imunizados, e quando infectados, por efeito da sua imunidade vencem o bacilo contagiante, obstando ao aparecimento da doença, ou fazendo uma tuberculose benigna, curável.

E o sr. dr. Raul Ribeiro prossegue:

—A criança, ao nascer, é uma anérgica (negativa) porque não nasce tuberculosa; sendo assim, pode, sem risco, vacinar-se sem as prévias provas tuberculinicas informadoras. Tratando-se do adulto, precisamos saber o seu estado reaccional, porque a vacnação, fazendo-se sobre lesionados evolutivos, tem o grave inconveniente de acelerar os focos tuberculosos. E' esta a razão das prévias e indispensáveis provas tuberculinicas necessárias em todos os individuos suspeitos de contagiados (adultos, adolescentes, crianças e amamentados) vivendo em meios tuberculosos ou suspeitos disso. Mas, como há muito mais crianças vivendo fora dos organismos de beneficência que dentro destes, há que fazer propaganda a jorros, repisar este assunto, na rádio, na Imprensa, no folheto, no cartaz, etc., a fim de levar o convencimento ao espirito dos pais ou responsáveis.

E prossegue:

—Claro que ninguem acredita que a tuberculose seja, amanhã, por efeito da vacina, uma triste recordação. Mas se pudessemos minorar um pouco o numero de lares atingidos pelo terrivel mal; se conseguissemos diminuir a incidencia da doença, no nosso jovem; se procurassemos, numa palavra, que o problema social premente, angustioso, flagelante, da tuberculose, se desfizesse da acuidade que há tantos anos se nos patenteia, um grande, um enorme passo se daria em prol da felicidade do nosso povo, digno da nossa protecção e dos nossos esforços. Mas, se não é na Armada ou nas forças armadas de uma maneira geral, que o método da vacinação anti-tuberculosa tem mais cabimento, não deixa de ser necessario que aproveitemos esta nossa «materia-prima», quanto mais não seja como elemento dinamizante, incutindo noutros o mesmo estimulo de bem-fazer, patenteando o mérito do método profilático, rompendo com a rotina, a preguiça ou adormecimento de muitos e hostilizando a negligencia dos «pas faire».

E a terminar:

—Um outro ponto queremos focar. E' que estes trabalhos de premunização tuberculosa no pessoal da Armada, iniciativa inédita, esforço primeiro no nosso País, fazem-se com todas as precauções indispensaveis em individuos já, porventura, suspeitos de atingidos pelo mal. Para evitar este grave inconveniente (a vacinação em individuos lesionados), se faz a despistagem em serie pelo micro-radio-fotografia, (processo inventado pelo brasileiro M. Abreu), processo já inaugurado no Hospital da Marinha, há três anos, um dos primeiros, senão o primeiro, em acção no nosso País. E' com todas estas precauções que nos vê aqui a trabalhar, cheios de fé, e com o legitimo orgulho de mostrar ao País que a Armada, velando pelos seus servidores, cumpre o seu dever, olhos postos na sua divisa mais querida: «A Patria honrai, que a Patria vos contempla». E agora, continuemos a trabalhar... e que nos sigam na nossa esteira... é o que desejamos!

O CAMPO DO BENFICA

A direcção e a comissão pró-campo do Sport Lisboa e Benfica são recebidos, esta tarde, pelo sr. ministro das Obras Publicas.

EM 3 LINHAS

Foi condecorado com o oficialato de Cristo o nosso prezado camarada do «Diário de Notícias» sr. Luís Teixeira.

///

A comissão de estudo da construção da ponte sobre o Tejo, em Vila Franca, obra já adjudicada por 121 mil contos, está a concluir os trabalhos a apresentar em breve ao Governo.

///

Foi nomeado presidente da Camara de Povoa de Lanhoso o sr. Antonio Maria Santos da Cunha.

///

O desembargador dr. Jaime Maria Ferreira, servindo como auditor do Tribunal Militar Territorial, foi colocado na Relação de Lisboa.

///

O dr. José Correia de Barros, juiz do Tribunal de Contas, foi nomeado vice-presidente daquele tribunal.

///

Vai ser construida uma arteria de ligação da Rua das Bem Lembradas á Rua Dr. Antonio Dias Pinheiro, em Cascais.

///

Importam em 2.320 contos as pavimentações das ruas das Antas, Henrique Miranda, Francisco Carqueja, Conde de Burnay, Nau Trindade, Navegantes, Espinheira e Coutinho de Azevedo, no Porto.

///

A Camara de Beja embargou uma obra de caminho de ferro, acerca da qual não fora ouvida. A Procuradoria da Republica deu o parecer de que a obra não pode ser embargada, por ser do Estado.

O Governo turco
pediu a demissão

ANKARA, 14 — Demitiu-se hoje o Governo turco. O presidente Inonu começou imediatamente consultas com os chefes politicos para a escolha do novo presidente do Conselho. Hasam Saka constituira o seu Governo em Junho, depois de uma crise provocada pela situação económica e pela política do comércio externo. O gabinete sofreu uma recomposição em Setembro, sendo substituidos seis ministros. Nos círculos políticos previa-se uma nova recomposição há alguns dias, em consequência do ministro das Comunicações Kasim Gulek, ter sido nomeado ministro sem pasta para se ocupar dos problemas referentes ao auxílio do plano Marshall, ficando também incumbido da coordenação da economia do país e da distribuição dos empréstimos estrangeiros.—(R.).

MENOR ALVEJADO A TIRO
pelo guarda duma quinta

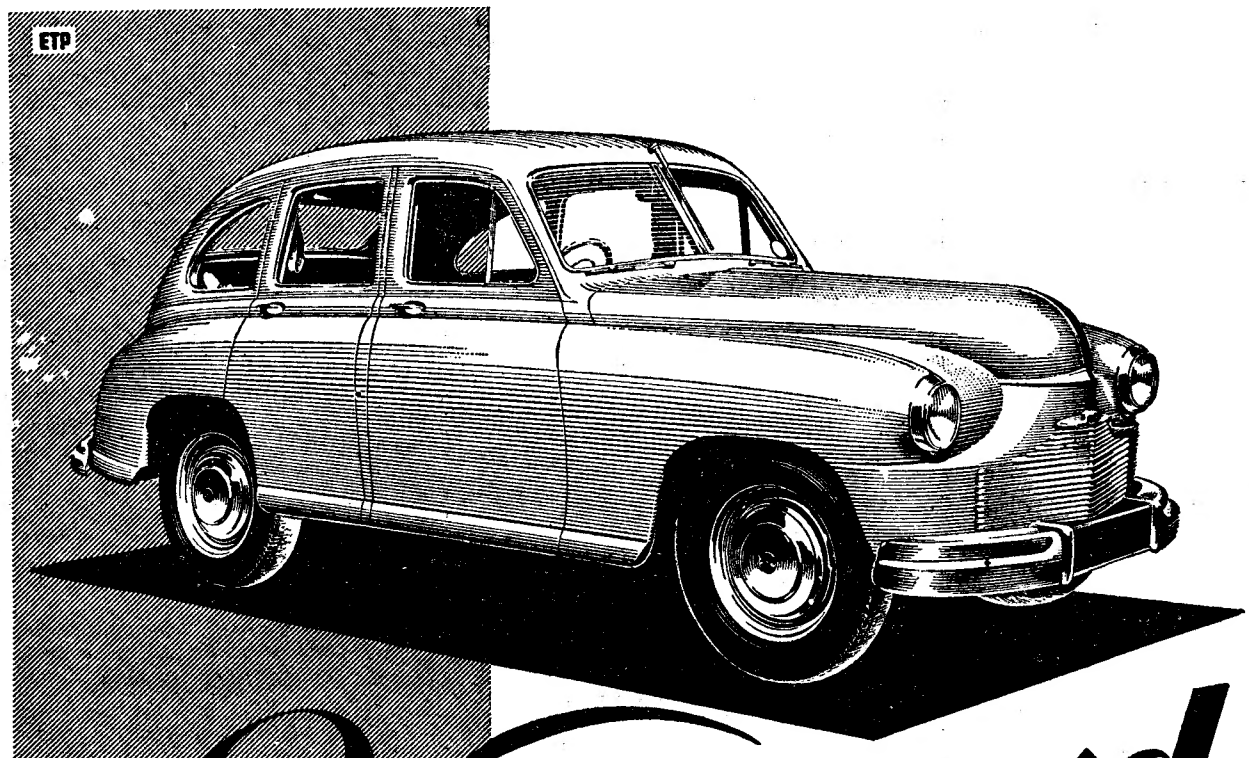
Queixou-se á P. S. P. Maria Teresa, residente no Olival da Bela Vista, contra António Carvalho, guarda da Quinta Tim-Tim, pertencente a Carlos Patacão, sita na Azinhaga do Vale Fundão, o qual, quando o filho da queixosa, Fernando Pinto, de 9 anos, entrou com outros menores na referida quinta, para furtarem hortaliça, o alvejou com um tiro de espingarda caçadeira, atingindo-o no braço e perna, direitos, pelo que teve de receber tratamento no hospital de S. José.

AGREDIDO A TIRO PELO PAI

BEJA, 14. (Pelo telefone)—Deu entrada no hospital desta cidade, gravemente ferido, o trabalhador António Rodrigues, de 23 anos, que, na Salvada, onde reside, foi atingido a tiro pelo proprietário António Manuel Rodrigues, de quem é filho natural. A causa da agressão parece ter origem num pedido de auxilio financeiro feito pela vítima ao agressor.

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS, GENGIVITES, LARINGITES, PIORREIAS, ETC.
GRIPES
Á VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

ETP



2 LITROS

Vanguard

FORÇA • ECONOMIA • SEGURANÇA

O PIONEIRO DA INDÚSTRIA INGLESA
UM PRODUTO DA STANDARD MOTOR CO. LTD.

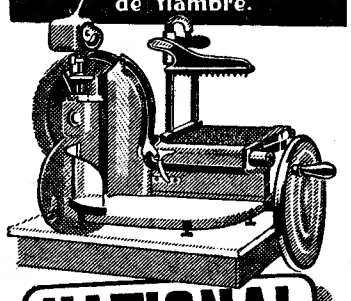
FORÇA: 68 C. V. AO DINAMÓMETRO NUM MOTOR SILENCIOSO E DE GRANDE "SOUPLESSE".
ACELERAÇÃO: DE 0 A 80 KMS. EM 15 SEGUNDOS.
VELOCIDADE MÁXIMA: 130 KMS. POR HORA.
CONSUMO MÉDIO: 11 LITROS AOS 100 KMS.
TRAVAGEM: FREIOS HIDRÁULICOS "LOCKHEED", ÁS 4 RODAS, DO MODELO MAIS RECENTE.
A 65 KMS. POR HORA PÁRA EM 18 METROS.

... O AUTOMÓVEL QUE LHE CONVÉM

A FREQUÊNCIA DE REMESSAS PERMITE FAZER ENTREGAS RÁPIDAS
DISTRIBUÍDO PELA ORGANIZAÇÃO C. SANTOS
EM EXPOSIÇÃO:

C. SANTOS LDA.
AVENIDA DA LIBERDADE, 29-41 • LISBOA

Há muitos anos a trabalhar impecávelmente em Portugal as máquinas cortadoras de fiambre.



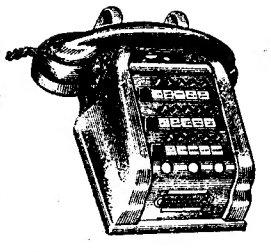
NATIONAL

Provaram incontestávelmente que são as *MAIS ROBUSTAS, AS MAIS PRÁTICAS* e as que *MELHOR SE ADAPTAM* ás condições do comércio português.

Representantes em Portugal:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
R. DOS FANQUEIROS, 250, 2.º-ESQ.-TELEFS. 20353 E 32903-LISBOA
Agentes Regionais:
NORTE-SANTARÉM, LDA.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 40-TELEF. 24587-PORTO
CENTRO-AGÊNCIA COMERCIAL DO MONDEGO, LDA.
AV. SÁ DA BANDEIRA, 2 - COIMBRA
SUL-AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, LDA.
RUA DE SANTO ANTÓNIO, 57-59 - TELEF. 76 - FARO

Construtores de Categoria

Vendem-se duas moradias apropriadas para demolir e construir grande predio. Uma nas Amoreiras com enormissimo terreno e frente para duas ruas e a outra ao Parque Eduardo VII com muita frente e grande jardim e situação maravilhosa. Trata e mostra a Oasis-Agencia Ld.ª.—Telefone Estoril 432.



THE MODERN

O mais prático intercomunicador — Sistema telefone.

Capacidade de 5, 10, 15 e 30 linhas.

THE MODERN tem a vantagem de todas as sub-estações ligarem entre si e com a estação principal.

Um produto da Industria Britanica. Representado por:
AGENCIA COMERCIAL IREMA
Largo de S. Julião, 12, 2.º
Telefone 21793 LISBOA

EM TODOS OS LARES FELIZES DE PORTUGAL DEVE HAVER UMA

INCA

A BALANÇA QUE VALE QUANTO PESA

À venda a preço módico em todas as lojas de utilidades do país

REPRESENTANTE:
M. SIMÕES JÚNIOR
Rua da Conceição, 46, 48, 50 - Telef. 30306 - LISBOA
AGENTES NO NORTE:
SANTARÉM, LDA.
Rua Ramalho Ortigão, 40 - Telef. 24587 - PORTO
AGENTES NO CENTRO:
AGÊNCIA COM. DO MONDEGO, LDA.
Avenida Sá da Bandeira, 2 - COIMBRA
AGENTES NO ALGARVE:
AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, LDA.
Rua de Santo António, 57, 59 - Telefone 76 - FARO

A Sociedade Melvar, Ld.ª

Tem a honra de comunicar a todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos que inaugura amanhã, sábado, as suas novas instalações na RUA RODRIGUES SAMPAIO, 112-A, Telefone 4 5845, onde continuará a fornecer os habituais acessórios para automóveis, entre os quais

BUZINAS DELCO de 6 e 12 V; ÓLEOS e BORRACHAS LOCKHEED, MATERIAL AUTO LITE, VELAS CHAMPION, RELAYS, ÓPTICAS BRANCAS E DE NEVOEIRO, FAROIS, MATERIAL PARA WILLYS, etc., etc.

SELOS

HOJE, ás 21,30 h., realizamos mais uma NOITE FILATELICA, na Liquidadora Fuertes, 45, 1.º.

Levaremos lotes dignos de um leilão, além de restos de colecção, selos a granel, albuns, etc.

Os lotes estão expostos na nossa sede:

R. 1.º DE DEZEMBRO, 101, 3.º
(elevador)

A. MOLDER

Ao Público

V. Ex.as comprem as suas GABARDINAS no FABRICANTE, J. C. Moura, pois que compra melhor, mais barato, com FACILIDADES DE PAGAMENTO e sem AUMENTO DE PREÇO. R. da Atalaia, 145.

COMARCA DE LISBOA

2.º JUIZO CIVEL

ANUNCIO

Pelo 2.º Juizo Civel da Comarca de Lisboa, 2.ª Secção e autos de acção de processo ordinário de divorcio litigioso em que são: Autora Maria da Piedade Pombo de Mattos Baptista e Reu António Baptista Seca, morador que foi na Vila Correia ao Bom Sucesso n.º 3 r/c., desta cidade, e actualmente em parte incerta, correm editos de 30 dias que se contarão depois da 2.ª e ultima publicação deste anuncio, citando este réu para no prazo de 20 dias, findo que seja o dos éditos, contestar, querendo, a referida acção intentada pela autora com o fundamento do n.º 5 do art.º 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910.—Lisboa, 18 de Dezembro de 1948—O Chefe da 2.ª Secção do 2.º Juizo Cível, *Eduardo Coelho Teixeira*. Verifiquei a exactidão—O Juiz de Direito, (a) *Raul Antero Correia*.

Pensão Belga

Pensão de 1.ª classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.

Rua Actor Tasso, n.º 11
TELEF. 4 0529

DE LUTO

D. Octávia Sassetti Oliveira Vinagre

Ficaram hoje sepultados, em jazigo de família, no cemitério dos Prazeres, os restos mortais da sr.ª D. Octávia Sassetti Oliveira Vinagre. Durante a noite, estiveram na residência da finada muitas senhoras, assim como muitas pessoas de amizade e relações de seu marido, sr. dr. José de Oliveira Vinagre.

No préstito funebre encorporaram-se pessoas de todas as categorias sociais, entre as quais tomámos nota dos srs. dr. Alvaro Lapa, professor Fernando Emidio da Silva, engenheiro Vasconcelos Correia, Rocha Martins, Raimundo Alves, Isaac Amzalak David, Guilherme Filipe, Sidónio Pais, António Oliveira Manarte, Luis Sousa Santos, dr. Henrique Pimentel Saraiva, visconde de Santarém, Anibal Ferreira Gama, dr. José de Abreu, dr. Carlos Barbosa, David Sousa Chaves, dr. António Pereira Reis, dr. Adolfo de Andrade, Fernando Azambuja Pereira e grande numero de senhoras. Sobre o carro funebre foram colocados muitos ramos de flores e coroas.

O director do «Diário de Lisboa», sr. dr. Joaquim Manso, encorporou-se, também, no funeral.

D. Maria Quiteria Perdigão

Na sua residência, Estrada de Benfica, 422, r/c. esq., faleceu a sr.ª D. Maria Quiteria Perdigão, mãe do sr. Noël Perdigão, funcionário da casa Garcês, do Chiado. O funeral realiza-se ámanhã, ás 10 horas, para o cemiterio de Benfica.

Dr. António de Almeida Leitão

COIMBRA, 14.—Para cima de duas mil pessoas encorporaram-se esta manhã, no funeral do dr. António Candido de Almeida Leitão, morto, na passada terça-feira, em Lisboa, num choque de automóveis, na Avenida da Liberdade. Gente de todas as categorias sociais associou-se a esta manifestação de pesar e de saudade pelo prestigioso filho de Coimbra, causídico dos mais ilustres, republicano de sempre, e jornalista distinto que também colaborou no «Diário de Lisboa». O saímento funebre fez-se da igreja de Santa Cruz, onde ontem, á noite, tinha sido depositado o feretro, que foi velado por pessoas da familia e das relações do extinto. Os responsos foram rezados por três eclesiásticos, e a urna foi conduzida, até ao carro funebre, aos ombros de guardas da colónia penal de Leiria, de que é director o filho do extinto, sr. dr. António Leitão. Tomaram parte no cortejo funebre deputações da Casa dos Pobres e do Asilo da Infancia Desvalida. A chave da urna foi conduzida pelo professor Maximino Correia, reitor da Universidade de Coimbra. Os restos mortais do ilustre advogado ficaram depositados, em jazigo de familia, no cemitério da Conchada.

Manuel Marrocos

SEIXAS DO MINHO, 13.—Na vizinha freguesia de Lanhelas, faleceu o sr. Manuel Marrocos, solteiro, de 78 anos. Era muito conhecido e considerado em todo o Alto Minho, pois foi grande negociante de gado bovino durante 40 anos.

GRAVE DESASTRE DE CAMIONETA

ROSSIO AO SUL DO TEJO, 14.—(Pelo telefone).—Ontem, cerca das 19 horas, quando regressava da distribuição de gasolina, o carro tanque n.º 234, da Vacuum, guiado por Carlos de Almeida, ao passar no local do Telhado, situado entre Abrantes e Bemposta, saiu do leito da estrada e foi embater com a cabine num sobreiro. A cabine ficou destruida e o tanque separado do carro.

Com a violência do embate, foi cuspido da cabine o ajudante de «chauffeur» Manuel Vicente Mata, casado, de 54 anos de idade, que morreu logo, em virtude de ter sofrido derramamento da massa encefálica.

O motorista, Carlos de Almeida, ficou com graves ferimentos e lesões internas. Foi conduzido á Casa de Saude de Abrantes, tendo sido operado pelos srs. drs. Manuel Fernandes e Figueiredo Fernandes. O seu estado é grave.

VIDA DESPORTIVA

CORRIDAS DE GALGOS

Para disputa da «Taça Ensaio», na coutada de Pancas, do sr. José de Melo, propriedade do sr. Carvalho, ficaram apurados quatro galgos, dos srs. Manuel Cruz, do Norte; Francisco Ferreira, de Lisboa; Moniz Galvão, de Lisboa, e Dias Coutinho, do Alentejo. As finais disputam-se amanhã, sabado, na mesma referida coutada.

PELOS CLUBES

Assembleia do Oriental

Realiza-se no dia 20, ás 20 e 30, a assembleia geral do Clube Oriental de Lisboa, para apreciação das contas da ultima gerência e eleição dos novos corpos directivos.

A reunião do curso jurídico 1933-1938

O sr. ministro da Justiça autorizou os magistrados e funcionarios dependentes do seu ministerio a ausentarem-se do serviço pelo tempo necessario para tomarem parte na reunião do curso juridico 1933-1938, que vai efectuar-se no próximo dia 28, conforme tem sido anunciado.

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Na maior intimidade, devido a luto recente, realizou-se na igreja de Fátima o casamento da sr.ª D. Mary Bobela Mota, filha da sr.ª D. Francisca Reis Bobela Mota e do falecido juiz de Direito, dr. Jorge de Paiva Bobela Mota, com o sr. dr. António Simões Ferreira, advogado da Companhia dos Tabacos, filho da sr.ª D. Antónia de Carvalho Simões Ferreira e do falecido proprietário José de Campos Simões Ferreira. Apadrinharam o acto, por parte da noiva, sua mãe e seu tio sr. José de Bobela Mota e, por parte do noivo, sua mãe e seu tio, sr. dr Luís de Campos Simões Ferreira.

MILANIE

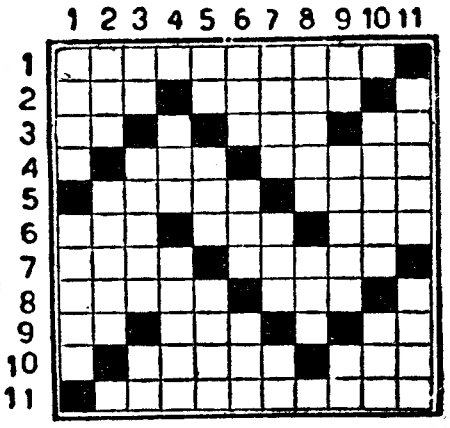
Os mais lindos e bem confeccionados vestidos para crianças encontram-se na Rua Capelo, 8.

Inauguração duma biblioteca e de duas exposições

Amanhã, ás 21 horas, serão inauguradas, na sede do Sporting Clube do Rio Seco, na Rua Silva Porto, 22, á Ajuda, a biblioteca Ferreira de Castro—com uma homenagem a este ilustre escritor—e duas exposições, sendo uma de livros e outra de pintura, que estarão patentes, todas as noites, até ao dia 18.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2275



HORIZONTAIS: 1—Museu antigo de pintura. 2—Acusado. Amenizo. 3—Prefixo de negação. Gavinha. Nome de uma letra. 4—Preposição e artigo (pl.). Lugar aprazivel entre outros que o não são. 5—Tratamento que se dá ás freiras. Cidade de Italia. 6—Preposição. Pedras de amolar. Tempo do verbo ser. 7—Ovarios dos peixes. Perdeis. 8—Pesar para abater a tara. Camareira. 9—Artigo definido. Giboia. Artigo definido antigo. 10—Guarnece com arame. Fruto da videira. 11—Planear.

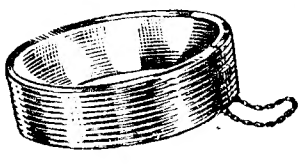
VERTICAIS: 1—General espanhol que contribuiu para a queda de Isabel II. Restos de velas. 2—Moeda japonesa. Tundas. 3—Descoberto. Domesticar. Semelhança. 4—Colocar. Espada curta. 5—Aqui. Ruido. Rilhem. 6—Composição poética. Letra grega (pl.). Estime. 7—Parvo. Pronome possessivo. Preposição latina que designa direcção. 8—Soar. Dá mios. 9—Simbolo quimico do cobalto. Capital da Bulgária. Antigo nome da nota musical dó. 10—Cumes. Nome de mulher. 11—Ofender. Içar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2274

HORIZONTAIS: 1—Comarcãs. Cs. 2—Arariam. Mor. 3—AC. Alamar. 4—Eis. Loura. 5—Cada. Cia. Em. 6—Elo. Voa. Rio. 7—Ri. Mim. Lear. 8—Acode. Sic. 9—Alcião. Os. 10—Eta. Raessem. 11—Se. Barreiro.

VERTICAIS: 1—Cá. Acera. E's. 2—Ora. Alicate. 3—Macedo. Olá. 4—Ar. Ia. MDC. 5—Rias. Vieira. 6—Cal. Com. Aar. 7—Amália. Soer. 8—Môa. Li. Se. 9—Mau. Recosi. 10—Correia. Ser. 11—Sr. Amora. Mó.

COLARINHOS «Van Heusen»
TORRE EIFFEL
104 — UA DO CA MO — 106



PULSEIRAS DISTINTAS
EXCLUSIVOS DE OURO
DA MARCA
TOPÁZIO
Vende Ourivesaria Pimenta
RUA DA PALMA

A Fábrica Portuguesa de Discos
apresenta
DISCOS
Melodia
A' venda nas casas da especialidade
Distribuidores gerais:
RAD.O TRIUNFO, L.DA
Rua das Flores, 274 — PO.TO

SEQUEIRA & SEQUEIRA
PASTELARIA
SALÃO DE CHÁ
Lunchs para casamentos
AV. DA REPUBLICA, 11-A
Tel. 40749

HAVAS

PEÇA NOS CAFÉS E HOTEIS
SINGEVERGA
O LICOR DOS BENEDITINOS PORTUGUESES

O roubo de livros na Biblioteca Nacional

O chefe Antunes Claro esteve durante o dia de ontem na Casa de Reclusão da Trafaria a interrogar o capitão José António Rosa e o tenente Jacinto de Oliveira Fialho, envolvidos, conforme ontem noticiámos, no furto de livros praticado na Biblioteca Nacional pelo funcionário Ataide e Melo.

Os dois militares negaram terminantemente a acusação. apesar das provas reunidas contra eles. Por isso, foram ambos esta tarde conduzidos ao orel, a fim de serem acareados com o principal autor do furto.

Depois dos interrogatórios, os dois oficiais voltarão para a Trafaria, onde continuarão incomunicáveis.

Associação Industrial Portuguesa

Com a assistência de todos os seus membros, reuniu-se ontem a Secção de Estudos Económicos da Associação Industrial Portuguesa, que traçou o programa de trabalhos para o presente ano e distribuiu os temas para serem relatados por alguns dos economistas que nela participam.

Aceitou o convite para fazer parte da Secção de Estudos Económicos o sr. dr. Francisco Leite Duarte.

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL Gravador Rua Nova do Almada, 64 - LISBOA. A casa que melhor trabalha

GAGO COUTINHO
Convida o escritor Adolfo Simões Muller a restituir todos os documentos pessoais que lhe confiou, e cuja publicação proíbe para sempre.

AQUECIMENTO CENTRAL
ENG. J. NUNES CORREIA
Rua do Alecrim, 29
Telef. 30901/4

A PRIMEIRA VIAGEM
do paquete «Angola»

O paquete «Angola», da Companhia Nacional de Navegação, começa hoje a sua viagem inaugural aos portos das Africas Ocidental e Oriental, com 707 passageiros, entre os quais elevado numero de colonos e familias doutros que já ali se encontram.

Estiveram a bordo os srs. ministro da Marinha, presidente e vice-presidente da Junta da Marinha Mercante, capitão do Porto de Lisboa e membros do conselho de administração e do conselho fiscal daquela empresa, os quais apresentaram cumprimentos ao sr. comandante Noronha Andrade que, na qualidade de membro e representante do conselho de administração, juntamente com o funcionario sr. Bessone Basto, representará a companhia nas varias cerimonias que a viagem inaugural comporta.

UMA HOMENAGEM
ao brigadeiro Tamagnini Barbosa

Reuniu-se a Comissão Organizadora da Homenagem de Saudade ao brigadeiro Tamagnini Barbosa, formada pelos seus antigos contemporaneos na velha Escola Politecnica de Lisboa, srs. almirante Afonso de Cerqueira, capitão de mar e guerra Forté e Rebelo, general D. Fernando Pereira Coutinho, brigadeiro Abel Abreu Soto Maior, coronel José de Melo Vieira, drs. José Pontes e Manuel Magno. Resolveram realizar amanhã, sabado, exequias na igreja de S. Domingos, ao meio dia. Adiaram para data a indicar a romagem ao seu tumulo no cemiterio do Alto de S. João. Todos os esclarecimentos sobre organização deste preito de saudade podem ser dados pelo sr. Dr. Manuel Magno, secretario da comissão.

MARINHA MERCANTE

Procedente de Las Palmas, entrou hoje no Tejo o paquete inglês «Alcantara».

O que diz um dirigente
aos operários metalúrgicos

(Continuação da 1.ª pág.)

bre o salário, conforme os anos de serviço, no momento em que se inicia a licença. Outro facto: conseguiu-se que não seja contado o período de doença para as férias.

Depois de acentuar que os metalurgicos do distrito de Lisboa tiveram muita relutancia em se organizar sindicalmente e que só o fizeram quando verificaram os benefícios que as outras classes operárias obtiveram da organização corporativa, o sr. Mário Silva d'Avila disse-nos:

—Antigamente, não tinhamos nenhum órgão que nos representasse no distrito de Lisboa. Deram-se casos lamentáveis (greves, etc.), que talvez se pudessem ter evitado se já existisse o nosso sindicato. Actualmente, todas as aspirações e todas as reclamações através dele são transmitidas ou feitas no meio da maior ordem, sem necessidade de recorrer a agitações nem a tumultos que só trouxeram graves prejuizos para o operariado—prejuizos que o mesmo sindicato tem procurado, com dificuldade, atenuar e sanar.

—Qual é a situação actual da vossa classe?

—Apesar de já ter conseguido algumas regalias consideráveis, procura que sejam satisfeitas certas aspirações que julga justas. Estou convencido de que obterá essa satisfação baseando-me na forma leal e cheia de boa-vontade como sempre as nossas pretensões têm sido recebidas pelo Instituto Nacional do Trabalho.

—Vamos a factos: o que está realizado até agora?

—Temos uma Caixa de Previdência de que sou tesoureiro como representante dos trabalhadores, que foi criada pelo referido despacho e beneficia os metalurgicos de todo o País, setenta mil, dos quais quinze mil de Lisboa e doze mil do Porto.

Um resumo do que o sindicato já conseguiu:

—O despacho da regulamentação do trabalho, salários minimos, férias pagas, classificação, quadros, aprendizagem, trabalho das mulheres, horário d otrabalho, descanso semanal, feriados pagos e Previdência.

—E quais são as regalias da Caixa de Previdência?

—O abono de familia, o subsídio de doença, o subsídio por morte, o subsídio por invalidez e reforma, assistência médica, alguns medicamentos, etc.

—E em que condições é concedida a reforma?

—Ao fim de dez anos de sócio, ou por invalidez, recebe cada trabalhador 20 por cento do seu salário; se se invalidar depois disso, a pensão de reforma é sempre estabelecida na base de 2 por cento do salário por cada ano de sócio. E aos 65 anos vai para casa, ainda que esteja apto para o trabalho, recebendo o equivalente a dois por cento por cada ano em que contribuiu para a Caixa.

—Vimos, na reportagem da ultima sessão da Voz do Operário, que um dos oradores, o operário Oscar dos Reis, «protestou contra o facto que apontou de se fixarem salários de dois escudos para os aprendizes da industria metalurgica». O que nos diz a isso?

—Que isso não tem fundamento, pois o salário minimo estabelecido, por um despacho, para os aprendizes é de 6$80, aos 14, de 8$60 aos 15 de 9$60 aos 16, de 11$20 aos 17, e de 11$80 aos 18, tendo, depois, dois escudos por 11$80 aos 18, tendo, depois, mais dois escudos por cada ano de prática.

A revista «Stadium»
festeja seis anos de existência

Efectuou-se ontem, á noite, na Adega Mesquita, o banquete anual da revista desportiva «Stadium», por virtude desta publicação completam 6 anos de vida, sando regularmente, ilustrando e comentando com largueza e aprumo todos os acontecimentos desportivos de relevo, principalmente da vida nacional, mas não esquecendo o que se passa no estrangeiro.

Presidiu o nosso camarada Tavares da Silva, que tinha á direita os srs. José Soares e dr. Salazar Carreira e á esquerda os srs. Rodrigues Teles e Francisco Henriques de Oliveira Junior, sentando-se em frente, no lugar de honra, o sr. Amadeu Seabra. Tomaram parte no banquete 25 pessoas, redactores, empregados da administração, colaboradores, fotografos e tipografos.

A festa decorreu com entusiasmo e boa camaradagem, falando os srs. Tavares da Silva, dr. Salazar Carreira, Maximinano Vargas, Fernando Sá e Rodrigues Teles, todos aludindo á compreensão que existe em todos que trabalham na revista, ao seu processo de trabalho e á seriedade que caracterza a maneira de fazer jornalismo desportivo em «Stadium».

TRIBUNAIS
Condenação a pena maior

CALDAS DAS TAIPAS, 14.—(Pelo telefone).—Em tribunal colectivo, respondeu José Martins, casado, morador em Lameira, nesta vila, que, em 11 de Agosto findo, lançou a um poço, no lugar das Azenhas, freguesia de Prazins, com intenção de lhe roubar as argolas das orelhas, depois de morta, Rosa Almeida, de 11 anos, filha de Antonio Almeida, lavrador, da freguesia de Vila Nova de Sande. O criminoso foi condenado em 6 anos de prisão e 10 de Penitenciaria, em alternativa de 20 anos de degredo, e a 5 contos de indemnização á vitima.

Amanhã, sábado, às 16 e às 21 h., e dias seguintes, realiza-se

GRANDIOSO

LEILÃO

de todo o magnifico recheio que guarnece as 20 divisões do 1.º e 2.º andares da

Moradia da Av. Barbosa du Bocage, 92

(Junto à Av. da Republica)

Consta em resumo de esplendido mobiliário de salas D. João V e Renascença, escritório de torcidos e tremidos, mobilias de quarto Luis XV, olho de perdiz e outras, casas de jantar, inumeros móveis dispersos, tais como papeleiras, cómodas Luis XV, contadores, arcas, bufetes, mesas de abas, vitrines, escrevaninha, roupeiros, g. vestidos, «toiletes», estantes, etc. Altar em talha, piano vertical, cofre á prova de fogo, lustres de vidrinhos, carpetes, maples, T. S. F., máq. de costura, relógio inglês de caixa alta, espelhos de Venesa, quadros, Gravuras, relógio e candelabros de bronze, interessantes «bibelots» e objectos de vitrine, estatuetas, louças da C.ª das Indias e europeias, cristais, ricas pratas antigas e modernas, metais, boas roupas de uso doméstico, casa de banho completa, cozinha com pertences, salamandras e muitos outros objectos, que pela sua grande diversidade se torna dificil descrever.

Esta importante almoeda está a cargo da antiga agência

SOARES & MENDONÇA, L.DA

R. da Vitória, 42 — Tel. 29880-47274-51015 e 47652 — LISBOA

Á VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

José Antório Madeira

Maria dos Anjos Madeira, sua Mãe, Sogros e Cunhados cumprem o dolorôso dever de participar a todas as pessoas das suas relações o falecimento do seu muito querido marido, filho e irmão e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, saindo do Bairro Novo de Belem, n.º 36.

Maria Rosária Dias Ferreira Fragoso

FALECEU

Seus filhos, noras, neto, bisnetos e mais familia participam a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento de sua extremosa mãe, sogra, avó, bisavó e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da sua residência R. Andrade, 46, 1.º, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MEGA

Expedições contra reembolso

A C. P. encarrega-se da cobrança das importancias das remessas indicadas pelos expedidores.

Os pequenos volumes também beneficiam desta facilidade.

Peça informações nas estações.

Maria Quitéria Perdigão

FALECEU

Noël Perdigão, sua mulher e filhos participam a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó, cujo funeral se realizará amanhã, da Estrada de Benfica, 422, r/chão, Esq., pelas 10 horas, para o cemitério de Benfica.

«Centro Espírita Perdão e Caridade»

Nos termos estatuários convoco os sócios do Centro no gozo dos seus direitos a reunirem em Assembleia Geral ordinária no próximo dia 26, pelas 21 horas, na Rua do Olival, n.º 6, 1.º, Esq., para se proceder á «leitura, apreciação e votação do relatório e contas do ano de 1948 e do respectivo parecer do Conselho Fiscal».

Se não houver numero legal de sócios que permita o funcionamento da Assembleia á hora marcada, realizar-se-á a mesma uma hora depois, funcionando então com qualquer numero de sócios.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Duarte Gomes.

BIDONS

DEPOSITOS E ACESSÓRIOS
NOVOS E USADOS
CHAPA PRETA OU GALVANISADA
todas as capacidades e tipos
pequenas e grandes
quantidades
VENDE
Artur Reis Loco
R. D. CARLOS MASCARENHAS-107-4.º Dto. LISBOA

LEIAM
Sempre fixe

MIRROIDAL
NOVA FÓRMULA PARA O TRATAMENTO DAS HEMORROIDAS E AFECÇÕES ANO-RECTAIS
Á VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Números mais premiados na lotaria de hoje

17524 ..... 600.000$00
25767..... 100 000$00
27844..... 50.000$00
17523 ..... 7.420$00
17525 ..... 7.420$00

Premiados com 10.000$00

1628	1644	2788	5888	6096	7208
7806	9843	12463	17753	18222	23149
24033	26674	28246			

Premiados com 4.000$00

1666	2179	2544	3587	3607	3867
4139	5000	5807	5866	6727	6732
8795	9197	10329	12166	14199	15491
16699	16847	17028	17467	17810	19081
19804	20239	20809	21178	21983	22817
23596	23731	25556	26212	26927	27792
28137	28244	28303	29567		

Premiados com 300$00

203	297	508	708	738	942
997	1032	1206	1271	1301	1380
1392	1397	1475	1871	1879	1951
1952	2092	2094	2135	2246	2285
2367	2394	2434	2438	2477	2512
2647	2711	2775	2868	2931	2943
2970	3122	3233	3370	3400	3466
3593	3687	3700	3779	4039	4064
4100	4216	4233	4263	4324	4391
4441	4442	4469	4545	4575	4675
4750	4765	4820	4869	4982	5118
5119	5162	5283	5385	5419	5492
5505	5530	5543	5549	5571	5662
5784	5850	5869	5876	5918	5919
5944	6050	6055	6112	6129	6226
6331	6490	6498	6588	6692	6720
6721	6975	7067	7092	7100	7143
7293	7329	7356	7472	7679	7776
7843	7848	7853	7883	7950	8077
8197	8346	8384	8426	8574	8640
8777	8857	8886	8933	9175	9176
9226	9305	9487	9516	9522	9835
9868	10017	10051	10057	10082	10109
10114	10244	10270	10340	10373	10481
10531	10539	10562	10592	10788	10819
10961	11123	11264	11282	11341	11401
11791	11792	11799	11830	11957	12004
12017	12109	12114	12131	12161	12424
12478	12573	12640	12649	12669	12722
12731	12763	12850	12901	12922	13023
13045	13130	13154	13157	13211	13251
13309	13318	13482	13585	13620	13748
13818	13921	13924	13980	14017	14030
14031	14192	14265	14380	14458	14536
14714	14894	15001	15044	15073	15322
15482	15556	15638	15746	15829	15835
15852	15983	15995	16007	16016	16070
16151	16248	16272	16410	16441	16469
16475	16625	16795	16854	16866	16870
17023	17084	17146	17187	17429	17495
17541	17595	17615	17720	17784	17924
18075	18088	18419	18532	18541	18605
18621	18625	18851	18893	18928	19016
19036	19223	19269	19359	19396	19426
19439	19509	19566	19652	19669	19689
19843	19846	19864	20015	20076	20083
20132	20151	20241	20302	20319	20548
20569	20572	20674	20669	20744	20749
20786	20820	20830	20945	21087	21100
21132	21194	21287	21291	21485	21528
21888	22046	22147	22166	22185	22188
22238	22239	22389	22422	22876	22886
22900	22938	23047	23055	23166	23414
23472	23641	23652	23719	23824	23836
24034	24055	24102	24292	24375	24552
24624	24699	24782	24806	24819	24961
24997	25078	25148	25211	25259	25278
25298	25454	25489	25498	25501	25580
25605	25643	25759	25772	25784	25855
25909	25926	26024	26094	26221	26307
26422	26529	26546	26749	26750	26921
27015	27054	27117	27124	27375	27402
27408	27517	27538	27609	27852	27896
27920	28031	28150	28282	28307	28332
28449	28561	28656	28712	28774	28868
28882	28921	28992	29190	29199	29206
29221	29407	29436	29438	29457	29459
29518	29607	29613	29651	29662	29674
29717	29770	29784	29841	29847	29859
29980					

Os numeros de **17501** a **17600**, de **25701** a **25800** e de **27801** a **27900**, são premiados com 500$00 por corresponderem ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º premios.

Os numeros cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1.º prémio **(24)** são premiados com 330$00.

Os nuemros terminados em **3, 4** e **5** são premiados com 170$00 por pertencerem ás terminações do 1.º premio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

Instituto de Cultura
Fisico-Estética

Dirigido pelos professores Fernando Ferreira Chaves e Francisco Jardim Xavier, formados pelo Instituto Nacional de Educação Fisica, e instalado na Rua Antonio Enes, 13, 1.º (Avenida Duque de Avila), foi inaugurado um Instituto de Cultura Fisico-Estetica. Trata-se duma importante iniciativa, visando a terapeutica pelo movimento—ginastica ortopedica, correctiva, respiratoria e psico-motora, pela maçagem médica e aparelhos ortopedicos, cuja necessidade muito se fazia sentir, para tratamento da paralisia infantil, de traumatismo, de desenvolvimento e de atitudes anormais do esqueleto, etc. Outras especialidades estão funcionando, nomeadamente uma Secção de Estetica com a originalidade de se destinar aos dois sexos, respeitados os meios e finalidades especificos. A instalação, a aparelhagem e o pessoal técnico e especializado são verdadeiramente modelares.

Noticias de Mortagua

MORTAGUA, 12—Foi concedida a quantia de 780.000$00, pelo Fundo do Desemprego, ao Hospital da Misericórdia de Mortagua, cujas obras de construção estão orçadas em 1.304.280$00 e que deverão estar concluidas dentro em breve.

A construção do mesmo hospital considera-se assegurada, não só com a competente comparticipação do Estado, como pelo rendimento do cortejo de oferendas realizado nesta vila em 14 de Novembro findo, cujo montante orça por 800 contos.

—Entre a estação do caminho de ferro desta vila e a Estancia Sanatorial de Caramulo, vai ser estabelecida, dentro em breve, uma carreira de camionetas que é considerada importante melhoramento para os povos da região de Vale de Besteiros. A nova carreira servirá as povoações de Tourigo, Barreiro, Cortiçada, Campo de Besteiros e Guardão, no concelho de Tondela, além de algumas povoações deste concelho.

—O industrial de fiação sr. Manuel Lourenço Ferreira fez oferta de 300$00 a cada uma das — escolas masculina e feminina desta vila.

—Durante o ano de 1948, verificou-se na Conservatória do Registo Civil deste concelho o seguinte movimento: 357 nascimentos, 105 casamentos e 117 óbitos.

—A camara municipal deste concelho, além de subsidios a diferentes juntas de freguesia, concedeu também os subsidios de 2.500$00 ao hospital de Mortagua e de 2.000$00 á Associação dos Bombeiros Voluntários.

NOVAMENTE A
Sorte Grande
17524—600 CONTOS
Bilhete certo vendido ao balcão da casa

CAMPIÃO
R. DO AMPARO, 116 • LISBOA • PRAÇA DO ARIEIRO, 5
PRAÇA da LIBERDADE PORTO 25 — R. FERREIRA BORGES COIMBRA 80 — R. FRANCISCO GOMES FARO 45

CASA VIOLA
Vendeu hoje o 2.º Prémio
25767
100 contos
Bilhete recebido directamente da Santa Casa, assim como os números 25751 a 25800.
67, R. Assunção, 69 (junto à R. Augusta) — LISBOA

2.º Prémio-25767-100 Contos
Este prémio foi vendido na
Casa Feliz Ferrão
Rua Fernandes Tomaz, 863 — PORTO
Tel. 26905
N. B. — Este bilhete foi recebido da CASA VIOLA

A CASA DA SORTE
inicia a série dos Prémios Grandes de 1949
Extracção de 14 de Janeiro:
27.844
3.º Prémio — 50 Contos
— um bilhete, com o seu carimbo, vendido ao balcão da
Casa da Sorte
com estabelecimentos de revenda e venda ao Público em
Lisboa { Praça de D. João da Camara, 4, 1.º ; Rossio, 119
Porto — Rua de Sampaio Bruno, 39
Coimbra — Rua de Ferreira Borges, 81
Braga — Largo de S. Francisco, 9

A Grã-Bretanha

é anti-imperialista

— segundo afirmou

o subsecretário

dos Negócios Estrangeiros

LONDRES, 14 — Numa conferência que realizou em Londres o subsecretário dos Negócios Estrangeiros, Christopher Mayhew, declarou ontem á noite o seguinte: «A Grã-Bretanha é um país anti-imperialista e já demonstrou a sua sinceridade pela forma como tem procedido. Falar actualmente no imperialismo britanico é ridiculo, em especial quando semelhante acusação parte daqueles que defendem a edificação por métodos implacáveis de um império russo na Europa Oriental. A Grã-Bretanha concedeu estatuto de independência aos antigos países coloniais. A Russia dá o estatuto colonial a antigos países independentes. Estabelecemos uma distinção entre os movimentos genuinamente nacionalistas e o terrorismo e os bandidos que pela força e contra a vontade da maioria do povo tentam apoderar-se do poder. E' opinião do Governo britanico que os republicanos indonésios representam um movimento nacionalista genuino. Já afirmámos claramente que deplorávamos que o Governo holandês tivesse lançado mão da força contra os indonésios. Empregaremos toda a nossa influência no Conselho de Segurança para que a crise actual naquele país seja solucionada».

Acerca da Palestina, Mayhew declarou que o primeiro requisito é restabelecer a autoridade das Nações Unidas.—(Reuter).

A reunião dos ministros

da União Ocidental

BRUXELAS, 14—Os ministros de Defesa Nacional das cinco potências que firmaram o pacto de Bruxelas (Grã-Bretanha, França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo) reuniram-se esta manhã em sessão secreta no Ministério da Defesa da Bélgica. Estão acompanhados por 22 peritos. Participam nas conversações dois observadores, um canadiano e um americano.

Espera-se que os ministros discutam até que ponto o projectado Pacto do Atlantico virá a afectar os planos de defesa. Devem também preparar um relatório sobre a defesa a submeter na próxima reunião da comissão consultiva da União Ocidental, reunião que se realiza em Londres, no dia 28 do corrente.

Nos círculos bem informados diz-se que a conferência começará a tratar da preparação da organização dos exércitos das cinco potências e da questão da uniformização dos armamentos.—(R. e F. P.).

A Turquia autorizou

a passagem pelos Estreitos dos navios italianos cedidos á Russia

ANGORA, 14—O Governo turco levantou todas as objecções á passagem pelos Estreitos dos navios de guerra italianos cedidos á U. R. S. S.—segundo se anuncia de fonte digna de fé. Os navios atravessarão os Estreitos com pavilhão sovietico, devendo fazer-se a mudança de pavilhão em Valona, na Albania.

O couraçado «Giulio Cesare» será escoltado por dois submarinos. Esta solução está em harmonia com os acordos de Montreux, que estipulam que os navios de linha pertencentes aos países com margens no Mar Negro podem atravessar os Estreitos sem restrições.—(F. P.).

PELES DAVID KIT
O maior e mais fino sortido
Av. Conde Valbom, 18-1.º-D. — Tel. 48089

A política dos Estados Unidos

na Indonésia e na Palestina

O «render da guarda» da influência inglesa

pela influência americana

(Por Gustave Aucouturier)

PARIS, 14—Enquanto, em Londres, Bevin Schuman procuram harmonizar, na medida do possivel, a politica francesa e a britanica, em todos os pontos do globo onde se encontram em contacto, principalmente no Médio Oriente e no Sueste da Asia, os observadores notam que, em Washington, se verificam indicios que revelam um recrudescimento da politica americana nestas mesmas regiões.

Na discussão da questão da Indonésia, o delegado americano no Conselho de Segurança criticou, sem rebuço, a atitude do Governo holandês, que acusou de violador da Carta das Nações Unidas. Contudo, esta critica não parece ter tendencia a obrigar os holandeses a fazerem marcha atrás. O que a América deseja, segundo se crê, é que este assunto seja resolvido duma forma rápida e realista, por meio dum compromisso. Na opinião dos Estados Unidos, a razão não está ao lado dos holandeses, porque empregaram a força, mas tambem não está do lado dos indonésios, porque estes foram, ou podem vir a ser, um joguete de influencias externas perniciosas.

O assunto poderia ser resolvido efectuando eleições livres, ás quais se poderiam apresentar os chefes do Movimento Republicano da Indonésia e criando, seguidamente, os «Estados Unidos da Indonésia». Esta solução, ao mesmo tempo conciliatoria e realista, parece surgir por motivo da próxima realização em Nova Delhi da Conferencia das Nações Asiaticas, que se destina a ajudar, moralmente, os nacionalistas indonésios, e corresponde ao desejo de não deixar cair no comunismo os paises asiaticos, por intransigencia das democracias europeias.

São estas preocupações que, «mutatis mutandis», estão na base da politica dos Estados Unidos na questão da Palestina. Ali, trata-se, ao mesmo tempo, de não deixar que se volte a discutir o que já se conseguiu- partilha da Palestina, existencia do Estado israelita, atracção exercida pela Transjordania sobre a Palestina arabe e, sobretudo, do armisticio entre Israel e os seus vizinhos—e de evitar que a influencia, suposta ou real, da U. R. S. S. se infiltre numa região de que a importancia estratégica salta aos olhos.

Praticamente, esta tendencia dos Estados Unidos manifesta-se, primeiro, por um esforço para moderar a força das intervenções da Inglaterra a favor do Egipto e da Transjordania. Esta tendencia da America foi já demonstrada pela recente entrevista entre Truman e o embaixador da Inglaterra em Washington, e é confirmada pela recente viagem do antigo presidente do Conselho da Transjordania Sahir Paxá Riffai, aos Estados Unidos, para pedir a ajuda economica e financeira da America.

Esta viagem vem recordar outros exemplos de paises que pediram o auxilio dos Estados Unidos, como o Irão, a Grécia e a Turquia, o que parece provar o «render da guarda» da influência inglesa, pela influência americana.

Esta substituição da influência britanica pela influência americana pode conseguir a unificação da politica das potências europeias colonizadoras, em relação aos nacionalismos que estão a nascer nos seus antigos impérios.—(France Presse).

A actriz Lana Turner

teve um parto prematuro

NOVA YORK, 14.—A actriz de cinema Lana Turner, de 27 anos, esposa do milionário H. Topping, que entrou num hospital na quarta-feira para um exame geral, deu ontem á luz, antes do tempo, uma criança morta. O estado de saude da vedeta é satisfatório.—(F. P.).

A luta na China

O ataque a Tien-Tsin

TIEN-TSIN, 14.—Morreram 56 pessoas em Tien-Tsin devido ao bombardeamento de ontem da artilharia comunista, bombardeamento que durou três horas. As forças nacionalistas estão estabelecendo trincheiras nos terrenos da antiga concessão britanica.

Supõe-se em Tien-Tsin que a intensificação do bombardeamento da artilharia comunista parece indicar aos habitantes que não devem ter grande esperança de êxito nas negociações de paz, indicando simultaneamente que se as condições dos comunistas não forem aceitas, a destruição da cidade será levada a cabo.—(Reuter).

Conhece a obra famosa de Stephan Zweig?

Então não deve perder o filme que hoje se estreia no EDEN

CARTA DUMA DESCONHECIDA

Todo o esplendor de Viena, em 1800....
Música sublime de Mozart e Liszt....
Ricos e luxuosos trajos femininos....

UM FILME ROMANTICO E APAIXONADO

JOAN FONTAINE LOUIS JOURDAN

Um desmentido

de Forrestal

sobre acusações *dirigidas* ao Governo americano

WASHINGTON, 14.—O senador republicano Harry Cain tornou publico o texto da carta de James Forrestal, secretário de Estado da Defesa, em que este ultimo opõe um desmentido formal a certas críticas recentemente formuladas segundo as quais o Governo dos Estados Unidos procuraria obter o poder de «mergulhar o país na guerra sem avisar o Congresso».

Forrestal declara que nem ele, nem o Governo pensaram em semelhante coisa e qualifica essas informações de «tentativa para lançar o descrédito sobre a politica do Governo dos Estados Unidos».

Embora altos funcionários do Departamento da Defesa neguem que Forrestal tenha posto de parte o seu projecto de envio de missões militares para o estrangeiro, reconhecem que o secretário da Defesa não tencionava dar prioridade a este assunto e que deixaria o caminho livre ao Congresso para a aprovação do Pacto do Atlantico e do programa da defesa nacional dos Estados Unidos.—(F. P.).

O problema da Palestina

As negociações anglo-americanas

WASHINGTON, 14 — Parece que as discussões realizadas em Washington nas ultimas 24 horas prepararam o caminho para a Grã-Bretanha e os Estados Unidos se unirem, a fim de contribuir para o êxito das negociações entre o Estado de Israel e o Egipto. A afirmação categórica de ontem do presidente Truman de que não existe qualquer tensão nas relações anglo-americanas é interpretada como indicando que deu todas as seguranças quanto á politica dos Estados Unidos ao embaixador britanico, sir Oliver Frank, quando conferenciaram ontem. Consta de origem autorizada que o Governo de Washington frisou a necessidade de Israel e o Egipto resolverem os seus problemas territoriais sem intervenção ou auxilio de qualquer país estrangeiro. E' implicito desta atitude que os Estados Unidos julgam difícil, se não impossível, dar o seu reconhecimento pleno ao Estado de Israel, a não ser que as suas fronteiras estejam precisas e legalmente definidas.—(Reuter).

As negociações de Rhodes

RHODES, 14.—Prosseguiram hoje as negociações entre representantes do Egipto e de Israel para se conseguir a paz na região de Negev, onde recentemente se travaram violentos combates.

Os delegados de Israel e do Egipto concordaram no seguinte programa de trabalhos para a conferencia sobre o armisticio: 1.º—Garantia quanto a ofensivas militares e á segurança nacional; 2.º—Cumprimento das resoluções do Conselho de Segurança de 4 e 16 de Novembro; 3.º—A redacção de um acordo de armisticio; 4.º—A forma de execução desse acordo.—(R.).

Fia-te na **Taif** e verás o teu carro afinado.
Rua Francisco Tojal, 5
Tel. 22283

Peles Jamor
O melhor e o maior sortido
Rua de Santa Justa, 75-2.º — Telef. 21732